ANNO XXXV. NUMERO 36.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Lua nova as 10 horas e 45 minutos da tarde.
10 Quarto crescente as 5 horas e 20 minutos da tarde.
17 Lua cheia as 8 horas e 22 minutos da manhãa.
24 Quarto minguante aos 2 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Valentim m.; S. Auxencio ab.; S. Agatão.
15 Terça. Ss. Faustino e Jovita mm.; S. Quilidonio m.
16 Quarta. S. Porfirio m.; S. Honesto sac.; S. Samuel m.
17 Quinta. S. Silvino b.; Ss. Secundiano e Romulo mm.
18 Sexta. S. Theotonio prior da S. Cruz; S. Simão b. m.
19 Sabbado. S. Conrado f.; o B. Alvaro de Cordova f.
20 Domingo da septuagesima. S. Eleuterio b. m.; S. Nilo b.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Monteiro Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

Senhor.—A indispensavel necessidade de providenciar no melhoramento do estado sanitario da capital e mais povoações do Imperio, as epidemias da febre amarella e das bexigas, que ainda não foi possivel extinguir, e a carestia dos generos alimenticios que em mais de um lugar tem obrigado o governo a cuidar do abastecimento de viveres para tornar menos penosa a condição das classes pobres, tem até hoje justificado a despeza que se faz a titulo de—Soccorros publicos—, pelo credito do decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850.

Essa despeza, senhor, montou no exercicio de 1857 a 1858, conforme a demonstração junta, na quantia de cerca de 300,000$, e continúa, pelas mesmas razões, no corrente.

E sendo da maior urgencia não só cobrir as despezas feitas, como occorrer com os fundos convenientes ás que se estão verificando, submetto á soberana approvação de Vossa Magestade Imperial, em cumprimento do dever que a lei me incumbe, o decreto incluso que autorisa para esse fim um credito extraordinario da importancia de réis. . . 600,000$000.

Sou, senhor, com o maior acatamento, de V. M. I. subdito fiel e reverente.—*Sergio Teixeira de Macedo.*

DECRETO N. 2,325 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1858.

Autorisa um credito extraordinario de 600,000$000 para as despezas que se fizeram no exercicio de 1857 a 1858 e se continuam a fazer no corrente, pelo credito do decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850, a titulo de Soccorros publicos.

Hei por bem, tendo ouvido o conselho de ministros, autorisar, de conformidade com o § 3º do art. da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, um credito extraordinario da quantia de 600,000$000, não só para occorrer ás despezas que se fizeram no exercicio de 1857 a 1858, como para as que se continuam a fazer no corrente, pelo credito do decreto n. 598 de 14 de setembro de 1850, a titulo de Soccorros publicos, com as epidemias do cholera morbus, febre amarella e bexigas, bem como com o abastecimento de viveres na côrte e mais povoações do imperio; devendo ser esta medida levada á approvação da assembléa geral legislativa.

Sergio Teixeira de Macedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1858, 37º da indepenpencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Sergio Teixeira de Macedo.*

———

Senhor.—A acquisição de livros, instrumentos e utensis para o desempenho dos trabalhos da commissão de engenheiros e naturalistas, que, conforme a disposição do § 1º do art. 17 da lei n. 884 de 1 de outubro de 1856, tem de explorar o interior de algumas provincias do Imperio, e fazer collecções de productos naturaes para os muséos nacional e das provincias, bem como as despezas que se computam com as cavalgaduras, transportes, alojamentos e gratificações dos membros e adjunctos da commissão, motivam a necessidade de um credito extraordinario da importancia de 225,000$ calculado pela demonstração junta, nos termos do decreto que tenho a subida honra de apresentar á assignatura de Vossa Magestade Imperial. Com o mais profundo respeito e adhesão, sou senhor de Vossa Magestade Imperial subdito fiel e obediente, *Sergio Teixeira de Macedo.*

DECRETO N. 2,326 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1858.

Autorisa um credito extraordinario de 225,000$000 para as despezas que se fizeram no exercicio de 1857 a 1858, e se continuam a fazer, no corrente, com a commissão de engenheiros e naturalistas, de que trata o § 1º do art. 17 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856.

Hei por bem tendo ouvido o conselho de ministros, autorisar de conformidade com o § 3º do art. 4º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, um credito extraordinario da quantia de 225:000$000, não só para occorrer ás despezas que se fizeram no exercicio de 1857 a 1858, como para as que se continuam a fazer no corrente com a commissão de engenheiros e naturalistas que tem de explorar o interior de algumas provincias do Imperio e fazer collecções de productos naturaes para os muséos nacional e das provincias, nos termos do § 1º do art. 17 da lei n. 884 do 1º de outubro de 1856: devendo ser essa medida levada á approvação da assembléa geral legislativa.

Sergio Teixeira de Macedo, do meu conselho ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1858, 37º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Sergio Teixeira de Macedo.*

———

Senhor.—A Vossa Magestade Imperial tenho a honra de apresentar o decreto incluso, que autorisa um credito supplementar da importancia de . . . . 41:000$ para as despezas de diversas rubricas do ministerio ora a meu cargo, no exercito de 1857 a 1858.

Os excessos que o motivaram, explicados na demonstração junta, provieram já de terem sido autorisadas por lei algumas despezas que não haviam sido contempladas no orçamento, já da insufficiencia de algumas verbas, aggravadas pelos subidos preços dos generos e materiaes comprados para o desempenho do serviço publico.

Confio, pois, senhor, que attentas as razões expostas, o decreto a que me refiro merecerá a alta approvação de Vossa Magestade Imperial.

Seu senhor, com muito profundo respeito, de Vossa Mrgestade Imperial, subdito fiel e obediente—*Sergio Teixeira de Macêdo.*

DECRETO N. 2,327 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1858.

Autorisa um credito supplementar de 41:000$ para as despezas de diversas rubricas do ministerio, do imperio no exercicio de 1857 a 1858.

Hei por bem. tendo ouvido o conselho de ministros, autorisar, nos termos do § 2.º do art. 4.º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, o credito supplementar da importancia de 41:000$ para as despezas de diversas rubricas do ministerio do imperio, no exercicio de 1857 a 1858, na fórma da tabella que com este baixa: devendo ser esta medida incluida na proposta que se tem de apresentar á assembléa geral legislativa.

Sergio Teixeira de Macêdo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1858, trigesimo setimo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador.—*Sergio Teixeira de Macêdo.*

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA, QUE AUTORISA UM CREDITO SUPPLEMENTAR DA IMPORTANCIA DE 41:000$, PARA AS DESPEZAS DE DIVERSAS RUBRICAS DO MINISTERIO DO IMPERIO, NO EXERCICIO DE 1857 A 1858.

Lei n. 884 do 1.º de outubro de 1856.

Art. 2.º:

§ 10. Ordenado dos mestres da familia imperial	1:199$967
§ 24. Lazaretos	9:143$611
§ 35. Instrucção primaria e secundaria	17:053$622
§ 38. Bibliotheca publica.	3:931:207
§ 39. Jardim Botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas	9:497$775
§ 40. Dito do Passeio Publico.	173$818
	41:000$000

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1858—*Sergio Teixeira de Macêdo.*

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 2,274 DE 6 DE OUTUBRO DE 1858.

Crêa no termo de Petropolis, provincia do Rio de Janeiro o lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz dos orphãos.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Haverá no termo de Petropolis, provincia do Rio de Janeiro, um juiz municipal e de orphãos.

Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1858, 37º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.*

———

3ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 19 de Janeiro de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—Expoz Vª Exc. em seu officio n. 435 de 27 de outubro do anno proximo preterito que á cadêa da cidade de Santa Luzia fôra recolhida uma preta de nome Brasida, a qual declarou ter sido vendida por Sergio e Seraphim a João Antonio de Moraes, residente na fazenda Rio Grande do municipio de Cantagallo, mas que havendo a policia feito em maio do dito anno a publicação do costume no *Correio Official* dessa provincia ninguem apparecêra reclamando-a, em consequencia do que consultára o juiz municipal daquella cidade se a dita preta devia ser arrematada em hasta publica, como bem do evento, segundo dispõe o regulamento provincial n. 26, ou ter qualquer outro destino; e a respeito desta consulta pede V. Exc. que o governo imperial o esclareça, se depois de pedir o chefe de policia dessa provincia a necessaria communicação ao do Rio de Janeiro, devia ter lugar a arrematação da sobredita preta, ou antes ser ella considerada livre, por isso que era sempre presumivel a liberdade.

Ouvido sobre este objecto o conselheiro procurador da corôa, e conformando-se S. M. o Imperador com o parecer por elle dado, manda declarar a V. Exc. que sendo positivo e claro o citado regulamento cumpre guarda-lo litteralmente: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar ao mencionado juiz municipal.

Deos guarde a V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Ministerio da guerra.

Senhor.—Não sendo sufficiente as quantias destinadas pela lei n. 939 de 26 de setembro de 1857 para as despezas do anno financeiro de 1858 a 1859 estando já exaustas algumas verbas, e prevendo-se que em breve fiquem outras; comquanto ainda se aguardem esclarecimentos das provincias que habilitem a contadoria geral da guerra a conhecer perfeitamente qual o deficit real nos differentes paragraphos da referida lei, julgo conveniente submetter á alta consideração de V. M. Imperial a creação de um credito no valor de 259:006$846, distribuido por differentes verbas do modo que passo a expender.

No § 5º—Instrucção militar—, dotado pela lei com a somma de 144:689$160, resta apenas disponivel cerca de seis contos de réis. Proponho que se augmente esse credito com a de 50:000$, somma que certamente não he sufficiente para as despezas do presente semestre, mas que opportunamente podera' ser elevada. As reformas das escollas militares trouxeram como consequencia excesso de despeza extraordinaria sobre o votado pelo corpo legislativo.

No § 12—Gratificações diversas—ja se observa o deficit de 12:839$854. A quantia com que foi dotada primitivamente essa rubrica apenas subia a 96:107$200, quantia em qualquer circumstancia insufficiente, e agora principalmente, pois que por uma melhor qualificação das despezas da repartição da guerra alguns encargos que eram satisfeitos por outras rubricas, como ajuda de custo, gratificações especiaes ou extraordinarias, passaram para a verba de que trato. Assim, julgo preciso que se abra para estes serviços o credito de 62:839$851, para com elle se ir occorrendo ás necessidades que já se realizam, ficando qualquer outro supprimento, que se torne necessario, para quando se conheçam as despezas das provincias.

No § 18—Diversas despezas e eventuaes—temos immediata necessidade de um augmento de........ 146:166$992. As quantias commummente destinadas a esta verba são insufficientes, e para o exercicio corrente, dando a lei 81:800$, ainda foi a verba menos attendida do que tem sido habitualmente. As despezas do transporte de tropas por mar por si só absorvem a maior parte das quantias destinadas a esta rubrica, e se se considera o augmento de soldadas de muitos individuos pagos por esta rubrica, concluir-se-ha que o pedido ainda fica áquem do que se tera' de despender no exercicio.

Na presença pois de taes considerações, V. M. Imperial se dignará resolver como for mais justo. De V. M. Imperial subdito fiel e obediente.—*José Maria da Silva Paranhos.*

DECRETO N 2,344 DE 29 JANEIRO DE 1859.

Autorisa o credito supplementar de 259:006$846 para as despezas de diversas rubricas no exercicio de 1858 a 1859.

Attendendo á insufficiencia do credito votado pelo art. 6º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857 para as despezas do ministerio da guerra em diversas rubricas do exercicio de 1858 a 1859: Hei por bem, tendo ouvido o conselho de ministros, e em conformidade do § 2º do art. 4º da lei n. 589 de 9 de setembro de 1850, autorisar o credito supplementar de 259:006$846, distribuido conforme a tabella que com esta baixa: devendo esta medida ser levada em tempo opportuno ao conhecimento do corpo legislativo. José Maria da Silva Paranhos, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, e encarregado interinamente dos da guerra, o tenha assim entendido e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1859, 38º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*José Maria da Silva Paranhos.*

TABELLA A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA QUE AUTORISA O CREDITO SUPPLEMENTAR DE......... 259:006$846 PARA AS DESPEZAS DO EXERCICIO DE 1858 A 1859.

Art. 6º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857:

§ 5.º Instrucção militar	50:000$000
§ 12. Gratificações diversas	62:839$851
§ 18. Diversas despezas e eventuaes	146:166$992
	259:006$846

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1859.—*José Maria da Silva Paranhos.*

Ministerio da Marinha.

Senhor.—Sendo reconhecida a insufficiencia das quantias votadas no art. 5.º da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857, para as despezas do ministerio da marinha no presente exercicio, he indispensavel que, na conformidade do § 2.º do art. 4.º da lei n. 589, datada de 9 de setembro de 1850, se abra um credito supplementar de 2,963:047$813, para occorrer ao deficit que apparece em diversas verbas, como demonstra a inclusa tabella, organisada na contadoria da marinha, por onde se vê:

1.º As quantias designadas na dita lei n. 939, no total de.		4,975:964$913
2.º A despeza effectiva a saber:		
Thesouro nacional.	1,465:099$890	
Intendencia da marinha da côrte.	254:831$448	
Provincias	258:389$272	
Legação de Londres.	18:523$689	1,996:844$249
3.º A despeza que se annullou, proveniente de várias indemnisações		6:462$085
4.º A despeza liquida.		1,990:382$164
5.º A que provavelmente se tem de fazer até o fim do exercicio.		5,926:669$187
Total da despeza.		7,917:051$351

Da comparação da despeza de cada verba com as sommas que lhe foram marcadas, resulta o deficit já referido de 2,963:047$813, e a sobra de. . . . 21:961$375.

O deficit apparece nas seguintes verbas:

§ 2.º Quartel general	49$625
§ 5º Corpo da armada e classes annexas	67:999$200
§ 7.º Corpo de imperiaes marinheiros	22:588$598
§ 10º Intendencias e accessorios	13:992$600
§ 11º Arsenaes	417$926$818
§ 12. Capitanias de portos.	4:173$985
§ 13. Força naval e navios de transporte	160:267$591
§ 14. Navios desarmados.	2:050$164
§ 15. Hospitaes	15:760$400
§ 17. Academia, hoje escola de marinha	34:751$428
§ 20º Reformados	5:499$781
§ 21º Material.	1,715:838$958
§ 22º Obras	272:978$033
§ 23. Despezas extraordinarias e eventuaes	193:160$632
Conselho naval	36:000$000
	2,963:047$813

A sobra dá-se nas verbas seguintes

§ 4.º Auditorio e executoria	240$000
§ 6.º Batalhão naval.	14:328$974
§ 8.º Companhia de invalidos.	1:150$000
§ 9.º Contadoria	2:000$000
§ 16º Pharóes.	2:977$583
§ 18º Escolas.	360$000
§ 19º Bibliotheca.	904$818
	21:961$375

É provavelmente o deficit nas verbas:

Quartel general—do maior numero de velas concedidas ao encarregado e ajudante d'ordens, pela tabella que baixou com o decreto n. 1,921, de 11 de abril de 1857.

Corpo da armada e classes annexas—da promoção de varios officiaes do dito corpo, por decreto de 2 de dezembro ultimo; do augmento de pessoal nas classes annexas; da nova organisação dada aos corpos de saúde e fazenda, pelos decretos de 30 de junho e 30 de setembro de 1857, e de adiantamentos de soldos por diversos avisos.

Corpo de imperiaes marinheiros — da creação das companhias de aprendizes marinheiros nas provincias de Mato-Grosso, Santa Catharina e Pernambuco, pelos decretos de 7 e 24 de outubro de 1857.

Intendencias e accessorios — da guarnição que compete aos inspectores dos arsenaes de Pernambuco e Pará, como chefes de arrecadação da fazenda; da nomeação de mais um ajudante da intendencia da côrte; e dos maiores vencimentos concedidos aos serventes do almoxarifado, e casas de deposito, e aos remadores dos escaleres da mesma intendencia.

Arsenaes — do augmento dos vencimentos de diversos empregados do arsenal da côrte, conforme o decreto de 10 de outubro de 1857; da organisação da companhia de aprendizes menores do sobredito arsenal, e das que se mandaram crear nas provincias da Bahia e Pernambuco; das vantagens e mais vencimentos da guarnição da galeota a vapor; do maior numero e augmento de jornaes dos operarios das officinas, remadores e outros individuos empregados, tanto naquelle arsenal, como nos das provincias, em consequencia da tabella de 5 de setembro de 1857; da creação do estabelecimento naval do Itapúra; e finalmente dos contratos de operarios para irem servir no de Mato-Grosso.

Capitanias de portos — da creação das capitanias do Ceará e Parahiba pelo decreto de 11 de julho de 1857, e do augmento de vencimentos concedidos aos vigias da atalaia da barra de Cotinguiba na provincia de Sergipe.

Força naval e navios de transporte — do maior numero de navios que se armaram, para serem empregados na divisão do Rio da Prata, na provincia de Mato-Grosso, e n'outras estações; da elevação dos vencimentos dos officiaes de saúde, fazenda e nautica, e dos artistas, por motivo de novas organisações, em virtude de lei e ordens do governo e dos adiantamentos de vencimentos e vantagens a differentes officiaes.

Navios desarmados — das maiores vantagens que recebem os officiaes de patente superior embarcados nos navios desarmados.

Hospitaes — do augmento não só do pessoal dos hospitaes e enfermarias, como dos vencimentos do mesmo, nos termos do decreto de 30 de setembro de 1857.

Academia, hoje escola de marinha—da nova organisação dada á mesma academia pelo decreto do 1.º de maio de 1858.

Reformados — dos officiaes que passaram para esta classe, sendo alguns de patente superior.

Material — dos supprimentos feitos em maior escala aos navios da divisão do Rio da Prata, da avultada compra de combustivel para os vapores, da elevação dos preços dos generos alimenticios, da compra de munições navaes e de guerra, para supprimento e consumo de maior numero de navios armados, com especialidade os vapores; de objectos que se mandaram vir da Europa por encommendas, para abastecimento dos armazens do almoxarifado, e dos que se remetteram para o estabelecimento naval do Itapúra; dos concertos de varios navios fóra dos arsenaes, compra de machinas e outras despezas.

Obras — do augmento dos jornaes dos operarios das obras civis e militares; da construcção de carreiras nos estaleiros do arsenal da côrte; cobertura de ferro para aquelle onde se acha a corveta a vapor *Nitherohy*; a factura de um edificio de ferro para as officinas de ferreiros e caldeireiros do mesmo arsenal, concertos de pharóes, e outras obras que estão em adiantamento nas provincias, e foram autorisadas por differentes avisos.

Despezas extraordinarias e eventuaes — do pagamento de ajudas de custo e passagens de officiaes e outras praças nos paquetes de vapor; gratificações, engajamento de praças para a armada, e de artistas para os arsenaes; diversas impressões, compra de casas, afim de augmentar-se o arsenal de Pernambuco; frete de generos remettidos ao estabelecimento naval do Itapúra, e de navios; e finalmente de outras despezas autorisadas por diversos avisos.

Conselho naval—de ser a creação desta repartição e da respectiva secretaria posterior á organisação do orçamento, visto que foi feita por decreto de 22 de julho de 1858.

A sobra provém de se ter despendido menos do que o designado para o pessoal de cada uma das verbas, a saber:

Auditoria e executoria — por haver de menos um empregado.

Batalhão naval — pelo seu estado incompleto.

Companhia de invalidos — por baixas e fallecimentos de varias praças.

Contadoria — por se acharem alguns empregados em commissão, que são pagas por outras verbas.

Pharóes—por menor despeza com o do Rio Grande do Sul.

Escolas — porque passou o mestre dos aprendizes a ser pago pela verba — Arsenaes.

Bibliotheca — por deixar o bibliotecario de receber os vencimentos designados nesta verba, e passar a ter uma gratificação pela de — Eventuaes.

Se a lei permittisse a applicação da sobra existente, o deficit conhecido se reduziria a réis .... 2,941:086$438.

Avista, pois, do que fica expendido, tenho a honra de submetter á alta consideração de V. M. Imperial o decreto junto, autorisando o credito supplementar acima mencionado na importancia de rs. 2,963:047$813.

De V. M. I. subdito reverente e fiel criado.—*Visconde de Abaeté.*—Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1859.

DECRETO N. 2,340, DE 17 DE JANEIRO DE 1859.

Autorisa o credito supplementar de 2,963:047$813, para occorrer ao deficit que apparece em diversas verbas do ministerio da marinha no presente exercicio.

Havendo-se reconhecido que não são sufficientes as quantias designadas no art. 5.º da lei n. 939, de 26 de setembro de 1857, para as despezas do ministerio da marinha no presente exercicio, hei por bem, nos termos do § 2.º, do art. 4.º, da lei n. 589, datada de 9 de setembro de 1850, e tendo ouvido o conselho de ministros autorisar o credito supplementar de 2,963:047$813, para occorrer ao deficit que apparece nas verbas declaradas na tabella que com este baixa; devendo fazer-se a distribuição do referido credito, conforme a mencionada tabella, e levar-se esta medida ao conhecimento do corpo legislativo em tempo opportuno, para ser definitivamente approvada. O visconde de Abaeté, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de janeiro de 1859, 38.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Abaeté.*

TABELLA DISTRIBUITIVA DO CREDITO SUPPLEMENTAR DE 2,963:047$813, AUTORISADO PELO DECRETO N. 2,340 DESTA DATA.

§ 2.º Corpo general.	49$625
§ 5.º Corpo da armada e classes annexas.	67:999$200
§ 7.º Corpo de imperiaes marinheiros	22:588$598
§ 10 Intendencias e accessorios.	13:992$600
§ 11 Arsenaes	417:926$818
§ 12 Capitanias de portos.	4:173$985
§ 13 Força naval e navios de transporte.	160:267$591
§ 14 Navios desarmados	2:050$164
§ 15 Hospitaes	15:760$400
§ 17 Academia, hoje escola de marinha.	34:761$428
§ 20 Reformados	5:499$781
§ 21 Material.	1,715:838$958
§ 22 Obras.	272:978$033
§ 23 Despezas extraordinarias e eventuaes	193:160$632
Conselho naval	36:000$000
Rs.	2,963:047$813

Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de Janeiro de 1859.—*Visconde de Abaeté.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de janeiro.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.—Estando vago o posto de major commandante da secção de reserva da guarda nacional desse municipio, cumpre que V. S. proponha pessôa idonea para elle.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João Valentim Vilella, official archivista da secretaria do governo, resolve prorogar por tres mezes a licença que lhe foi concedida por portaria de 21 de outubro do anno passado.

Administração do Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Communico a V. Exc., que entrei hoje em exercicio do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 17 de dezembro do anno passado.

Assegurando a V. Exc. todo o empenho em cumprir as suas ordens, quer sejam relativas ao serviço publico, quer ao seu particular, aproveito-me da opportunidade para offerecer a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e mui distincta consideração.—Fizeram-se as demais communicações necessarias.

— 28 —

Officio ao Exm. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello.—Apresento por copia a V. Exc. o officio dirigido pelo commandante da divisão naval, communicando achar-se á disposição de V. Exc. o vapor de guerra *Recife*, na conformidade das ordens expedidas pelo quartel general da marinha.

Dito ao commandante das armas. — Em resposta ao officio que V. Exc. dirigio a esta presidencia em 25 do corrente, sob n.º 85, tenho a declarar que o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, deve ser substituido no serviço medico da enfermaria dos menores do arsenal de guerra, pelo Dr. José Augusto de Souza Pitanga, indicado pelo delegado do cirurgião mór do exercito, na informação que acompanhou o citado officio de V. Exc. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.—Sirva-se V. S. de dar o seu parecer sobre a proposta contida na carta inclusa, relativamente á importação de colonos nesta provincia.

Dito ao presidente conselheiro da relação.—Sirva-se V. S. de dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso, que a esta presidencia dirigio a administração geral dos estabelecimentos de caridade em 24 de julho do anno passado.

Dito ao mesmo.—Á vista da informação exigida do juiz de direito da primeira vara, de conformidade com o que V. S. solicitou em seu officio de 22 de novembro ultimo, com referencia ao processo de Manoel Antonio Gularte, sirva-se V. S. de dar o seu parecer acerca deste objecto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na conformidade do que solicita o commandante da divisão naval, no officio junto por copia, haja V. S. de mandar effectuar com urgencia o pagamento devido á guarnição da vapor de guerra *Recife*. — Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo. — Communico a V. S. para seu conhecimento, que o bacharel Agostinho Ermelino de Leão Junior, entrou em 24 deste mez no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, para o qual foi nomeado por decreto de 28 de dezembro ultimo, marcando-se-lhe para apresentação do respectivo titulo o prazo de 3 mezes, contados de 17 do corrente.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que o bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, entrou em 15 deste mez no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, para o qual foi reconduzido por decreto de 10 de junho do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Havendo nesta data indeferido o requerimento de Affonso Garnier, sobre que versa a informação ministrada por V. S. em 25 do corrente, sob n.º 56, tenho a declarar, que me conformo com a sobredita informação, sobre o destino que devem ter os canivetes apprehendidos ao supplicante em acto de despacho na alfandega desta cidade.

Dito ao capitão do porto. — Faço com este apresentar a Vmc. para ser inspeccionado, o recruta João Baptista de Gouveia. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. algumas laminas de pus vaccinico ao juiz de direito da comarca do Bonito, para ser distribuidas por diversos districtos do termo de Caruarú, onde se tem desenvolvido a variola.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

Dito ao conselho administrativo do arsenal de guerra.—Ao officio que em 26 corrente, e sob n. 4, foi-me dirigido pelo conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, respondo, declarando que devem ser remettidos para o presidio de Fernando no navio que para alli tem de seguir, os objectos mencionados na relação que veio annexa ao citado officio.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar transporte para a provincia do Ceará, no vapor que se espera do sul, ao Dr. Joaquim Tavares da Costa Miranda, havendo lugar vago de ré para passageiro de estado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada João Romarico de Azevedo Campos, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, datada de 22 do corrente sob n. 3, resolve, nos termos do art. 48 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, conceder-lhe passagem no mesmo posto da 6ª para a 4ª companhia do referido batalhão, e ordena que neste sentido se faça a necessaria communicação.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que nesta data se expede ordem á thesouraria de fazenda para realisar-se o pagamento da gratificação devida ao 1º sargento João Antonio Alves de Brito pela apprehensão do desertor do mesmo batalhão João Soares da Silva Amirath.

Despachos do dia 28 de janeiro.

Requerimento de Manoel José do Nascimento, ex-praça do extincto 8º batalhão de caçadores de linha, pedindo o pagamento da quantia de 18$520, que se lhe ficou a dever de seus soldos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Raphael Fernandes Abrantes, pedindo titulo de aforamento do terreno de marinha n. 99 A, em Fóra de Portas, em o qual se acham edificadas tres casas terreas que comprára a José da Silva Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouria de fazenda.

Dito de Affonso Garnier.—Indeferido.

Dito de Antonio José Mauricio. — Volte ao Sr. director do arsenal de guerra para proceder de conformidade com a sua informação de 21 do corrente sob n. 24.

Dito de José Joaquim, ex-soldado do exercito.—Requeira á thesouraria de fazenda a liquidação do que se lhe deve.

Dito da irmandade do Divino Espirito Santo.—Volte ao Sr. director do arsenal de guerra para celebrar o contrato que propõe em sua informação de hontem sob n. 29, obrigando-se a irmandade a pagar todas as despezas que occasionar a concessão que pede.

Dito de Manoel Teixeira de Sá.—Sim, com as formalidades legaes.

Officio n. 90, do tenente general commandante das armas, transmittindo a 2ª via do attestado passado ao 1º sargento do 9º batalhão de infanteria João Antonio Alves da Silva, para a cobrança da gratificação que lhe compete como apprehensor do soldado do mesmo batalhão João Soares da Silva Amirath.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar abonar gratificação de que se trata.

Dito n. 31, do inspector da thesouraria provincial, informando o requerimento de João Francisco Antunes, arrematante da illuminação publica de Olinda.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia com o que souber e lhe parecer á vista do conceito em que tem a infoamação.

Dito n. 63 da camara municipal de Goianna, informando o requerimento de Francisco de Paula Cabral—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o procurador fiscal.

29

Requerimento do tenente Henrique Tiburcio Capistrano, pedindo o pagamento de seus vencimentos relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno passado, em que esteve nesta provincia com licença. — Não tem lugar sem a apresentação da guia.

Dito de Fr. Antonio de Santa Rosa de Lima.—Ja se contratou com outro sacerdote o exercicio das funcções a que se refere o supplicante.

Dito de João Lamego, ex-praça do exercito.—Requeira á thesouraria de fazenda, apresentando o titulo que tiver da divida de vencimentos.

Officio do delegado da repartição especial das terras publicas, apresentando a nota dos objectos para o expediente da repartição a seu cargo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 27, do director do arsenal de guerra, informando o requerimento de Romualdo José Thomaz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 31 —

Requerimento de Manoel da Costa Ribeiro, quarto escripturario da thesouraria de fazenda, pedindo dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo-se a licença na forma requerida.

Officio n. 101, do tenente-general commandante das armas, transmittindo o requerimento em que o capitão do segundo batalhão de infantaria pede o abono de tres mezes de soldo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

1.º de fevereiro.

Requerimento de Francisco Gomes da Luz Freire, alferes porta-bandeira do extincto 1.º batalhão da guarda nacional do municipio do Bonito, pedindo se certifique se existe vago o posto de capitão da quarta companhia do batalhão n. 26 da guarda nacional do mesmo municipio.—Como requer.

Dito de Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, pedindo certidão do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 15 de julho do anno passado.—Passe.

Dito de Maria do Rosario d'Oliveira Mello, professora publica de primeiras letras da villa do Limoeiro, pedindo se igualem seus vencimentos aos dos demais professores.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Raimundo Lopes da Silva.—Indeferido.

Officio n. 49, do chefe de policia.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito n. 98 do mesmo, apresentando as contas das despezas feitas nos mezes de novembro e dezembro com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, na importancia de 359$040 rs.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a quantia de que se trata, uma vez que esteja nos termos legaes a conta junta, que deverá ser examinada.

Dito n. 99, do mesmo, solicitando se mande pagar ao subdelegado do districto de Pedras de Fogo a quantia de 41$640 rs., importancia da despeza feita no ultimo semestre do anno passado com o aluguel da casa que serve de quartel do destacamento do referido districto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes a conta junta que deverá ser examinada.

Dito do juiz de direito da comarca do Bonito, informando sobre o officio do delegado da repartição especial das terras publicas, que cobrio o requerimento de Manoel Francisco Pereira.—Remettido ao Sr. conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito do mesmo, informando sobre o officio do delegado da repartição especial das terras publicas, que cobrio o requerimento de Francisco Gomes da Luz Freire.—Remettido ao Sr. conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito do juiz municipal e delegado do termo de Cimbres, respondendo á circular de 13 de fevereiro do anno passado, que exigio informações acerca de terrenos descobertos.—Remettido ao Sr. conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

Dito do delegado do termo de Ingazeira, respondendo á circular de 23 de março do anno passado que exigio informações acerca de posses, sujeitas á legitimação, e de sesmarias, ou outras concessões do governo geral ou provincial que devem ser revalidadas.—Remettido ao Sr. conselheiro delegado da repartição especial das terras publicas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 10 de fevereiro de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 192.

O tenente general commandante das armas, attendendo ao que representou o Sr. delegado do cirurgião-mór do exercito na data de 27 de janeiro ultimo, determina que os castigos de espada de prancha sejam ordinariamente applicados ás praças a quem devem ser infligidos, pela manhãa, e antes do almoço: nos casos extraordinarios serão praticados a qualquer hora, segundo as circumstancias, attendendo-se quanto ser possa que o castigo não se verifique após da refeição que houver tomado o paciente, pelos males que dahi podem resultar a sua saude.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

ORDEM DO DIA NUMERO 193.

O tenente general commandante das armas, manda pôr em liberdade o Sr. capellão padre Manoel Thomaz da Silva, que se acha preso pela culpa de estar, no corrente mez, em serviço no hospital militar, e delle sahir sem permissão, infringindo por esta fórma a disposição do art. 141 do regulamento do 7 de março de 1857, e dando com isso lugar a que deixasse de ser soccorrido espiritualmente nos ultimos momentos, uma praça que falleceu no referido hospital no dia 2 do corrente, admoesta ao mesmo Sr. capellão, a cumprir melhormente com as obrigações a que está sujeito, devendo ser o primeiro a dar o exemplo de obediencia e respeito ás leis e ordens concernentes ao serviço do exercito a que pertence.

O mesmo tenente general faz certo para conhecimento da guarnição, que o Sr. tenente-coronel commandante do 9º batalhão de infantaria engajou no dia 8 do corrente para servir por mais seis annos, nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de março de 1858, o cabo de esquadra da 4ª companhia do mesmo batalhão João Rodrigues de Lima.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

MACEIÓ', 12 DE FEVEREIRO DE 1859.

I

Menos por noticiar-lhe o que por aqui se tem dado depois da minha ultima, e que pouco tem de objectos agradaveis, do que por cumprir o dever que me impuz de fiel e pontual correspondente do *Diario de Pernambuco*, faço agora uso de minha pobre penna, dirigindo-lhe quatro palavras, pois que actualmente quanto menos fallar melhor me farei comprehender.

E antes de entrar em qualquer facto, permittirá Vmc. que lhe faça um pedido, o qual depende de seus typographos, que tanto *qui pro quo* e substituições de palavras e lettras tem deixado passar, que a fallar verdade quem me lêr ter-me-ha algumas vezes por mais estulto e grosseiro em meus escriptos, do que tenho a censuravel presumpção de ser. Se pois algum cuidado for possivel na correcção, será isso um titulo mais que obterá Vmc. ao meu sincero e grato reconhecimento.

É natural que deseje saber as noticias daqui *ab alto*. Por isto fallarei antes de tudo da actual administração da provincia.

No pri cipio deste anno convocou a presidencia os deputados geraes a palacio; e com quanto fosse voz geral que se tratava de consultar sobre negocios graves da actualidade, depois da reunião diziam elles nada haver de importante.

Posto que devesse causar sorpreza este boato, vi nesse facto um acto de consideração da presidencia apresentando-se ante os eleitos da nação por esta provincia, sob a impressão de anno novo e novo gabinete, dizendo-lhes os motivos que o haviam levado a fazer cessar o andamento das obras publicas, offerecendo as difficuldades financeiras que, a receita com a despeza descreviam em a mente de qualquer administrador conhecedor dos recursos da provincia administrada.

Sendo ainda assim, que fosse sómente este o objecto principal da convocação, nem por isso menos grave era elle para não merecer uma declaração solemne dos fundamentos que dictavam o facto incontestavelmente grave, pela privação de beneficios que sente o publico em geral, pelos gozos e vantagens das obras publicas.

— Pelo que respeita á politica, é ahi onde se quebra toda a força do meu raciocinio e hermeneutica.

Por força de verdade não conheço, nem posso bem definir a triste situação da actualidade em relação aos factos que se tornam mais transparentes pela luz da publicidade.

Desde principios deste anno, que a imprensa aqui tem cahido em uma posição toda excepcional. O *Diario* publicando um facto particular, de queixa de um alferes contra a thesouraria, admittio em seguida artigos menos prudentes, gritando—ás armas—e aggredindo a presidencia. O *Diario* que procede como entende, sem subordinar-se a conveniencias de partido, prosegue nesse caminho, indicando factos censuraveis em sua opinião contra o Sr. Amaral; o *Tempo* aproveita-se da occurrencia inesperada, e procurando firmar sua posição dubia e tibia com a presidencia, toma a defeza desta, e procura combater aquelle, travando luta desigual.

Em seguida vem o facto da prisão de dous individuos na cidade das Alagôas, processados e pronunciados pelo Dr. chefe de policia, a mandado da presidencia, pelo facto de terem dado alli gritos de *morra* ao conselheiro Souza Franco, quando o povo exaltado de prazer pelo facto da quéda do gabinete, dava gritos pelas ruas e se enthusiasmava com essa noticia, que tinham como grata.

Cahindo no dominio do publico semelhante facto, com o caracter de perseguição politica, empeiorou a situação, e os dous contendores ficaram na imprensa e estão abondonados a si mesmos, sem que o partido conservador por seus chefes tenha querido tomar parte na liça, nem quebrar com algum delles uma lança.

O novo periodico *Despertador*, destinado para este anno em seu começo, não appareceu ainda, pois que o partido não vê qual o papel que possa representar actualmente, com vantagem das idéas e triumpho de algum principio. É o que ouço dizer geralmente.

As demissões de alguns subdelegados de policia e do delegado de Alagôas, tem dado lugar a censuras e elogios. Sendo substituido o ultimo por um individuo de reputação, mas que se não póde prestar a taes cargos por molestia, regeitou este a nomeação. Agora vejo no *Diario* a noticia de estarem nomeados para alli, delegado e subdelegado, individuos conhecidamente de um partido —*liberal!*—*Barbosa — Vallente*; o que certamente ha de concorrer para a excitação dos animos naquella cidade, que está vivamente extremada em duas parcialidades que se debatem de modo violento e decidido.

É prova disto a publicação que fizeram no dia 1º deste mez de um periodico, com o nome de *Echo da Marguaba*, em que é cruelmente aggredido o Dr. chefe de policia pelo facto das prisões e processo por causa dos *morras*! O que não pode deixar de dar, grande excitação, aos membros em do partido que o publicaram, que não attenderam, taes circumstancias, que o Dr. Neiva pertence ás idéas conservadoras e que cumpre as ordens superiores do modo que lhe são impostas.

Os individuos presos foram soltos aqui por fianças, como foi o alferes Campos que deu motivo áquellas publicações ostensivas de que ja fallei.

Por outro lado consta que, com o nome de *Brado de Porto Calvo*, vai ser publicado contra a presidencia um periodico dos *liberaes* dalli. Esta noticia li no *Diario das Alagoas*, e não posso garanti-la. Será bem difficil de explicar a marcha deste com a do *Tempo* que tomou a defeza agora da administração —Amaral.

Ultimamente se tem dito que o mesmo senhor segue no primeiro vapor do sul para o Rio, servindo-se da licença de que esta' munido. Outras vezes se tem dito o mesmo, porém agora parece que o boato traz alguma cousa de provavel por vir mesmo de palacio.

Se assim acontecer, dará S. Exc. um passo, a meu ver, de reflectida resolução, evitando assim que os mal intencionados ataquem-no sem moderação, não poupando acto algum praticado muita vez na melhor boa fé, nem desculpando aquillo que he partilha da humanidade.

II

Por aqui passou no dia 1º deste mez no vapor *Recife* o Exm. conselheiro M. Felizardo, ministro actual da guerra, e foi muito obsequiado por todos os amigos que deixou nesta provincia em sua longa administração, e por todas as pessoas distinctas, guarda nacional e chefes de repartições. Embarcou e seguio no mesmo dia á tarde.

Posto que evite sempre dar noticias de cemiterio, não se deve occultar que por occasião da salva que, em honra desse personagem, deu o capitão do porto em uma fortaleza novamente creada em Jaraguá, perdeu a vida um individuo pai de familia, obrigado a fazer um serviço tão arriscado de que não entendia. Falleceu por effeito de uma explosão de uma peça de calibre 18. Este facto póde influir para que o Sr. ministro da guerra providencie no sentido de ser provido aquelle forinho de pessoal habilitado para o serviço.

— Trata-se aqui dos trabalhos de exploração das duas alagoas do norte e sul, a respeito de cuja navegação ja tive occasião de fallar.

Está encarregado desses trabalhos o digno e habil Sr. Vital official de marinha que aqui se acha para esse fim, dependendo de ordens adequadas do governo da provincia.

— O *Diario* das Alagoas tambem noticiou desordens no municipio da Matta Grande, o mais central da provincia, pois pretenderam alguns liberaes assassinar a um certo individuo, e revoltando-se todos contra um facto tão horrivel e escandaloso, armaram-se, sendo preciso o emprego de muita prudencia para com a prisão dos compromettidos, chegarem á ordem os que se haviam exaltado. Felizmente não houve desgraças a lamentar, como desejavam os assassinos e seus mandantes.

Estes factos são ainda fiel retracto e effeito legitimo do caracter e consequencias da creação de *circulos liberaes* pelos pais da patria daqui, nas villas do Pão de Assucar e Matta Grande, onde desde então não houve mais socego, nem paz senão apparente. Antes disso nunca se recebia dalli noticias que incommodassem o publico e as autoridades.

Ainda assim tem elles tido fortes protectores em palacio que os aculam e estimulam para se encorajarem e debellarem o inimigo, que é o partido da ordem.

— Quero concluir com melhor noticia, que deixei de proposito para o fim.

O collegio particular de instrucção primaria e secundaria, denominado—S. Bernardo—começou a funccionar do dia 7 deste mez, sob a direcção de seu estimavel instituidor o Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior. Tem bons professores e já conta alguns alumnos, começando esperançoso e animado.

O Lyceo abrio-se no dia 1º, e está funccionando soffrendo falta de professores, porque estão vagas algumas cadeiras; o que muito esmorece o ensino e faz desconceituar o estabelecimento; entretanto que a instrucção primaria melhora e se desenvolve progressivamente em toda a provincia. Consta que o respectivo director vai entrar no uso de uma licença que obteve. Nada mais de notavel.

Firmus.

———

PARAHIBA 11 DE FEVEREIRO.

Bem a meu pesar começo a presente formulando um protesto solemne contra os seus compositores e revisores, pelos erros e inexactidões com que publicaram a missiva que lhe dirigi em 22 do passado.

A transformação que nella operaram foi tão notavel e extraordinaria que bastante me custou a reconhecer a propria obra!

O pai quasi que renuncia o seu filho querido! Com effeito não se pode ser mais cruel do que o foram seus typographos para comigo, por conseguinte não será estranho que me apadrinhe com sua valiosa protecção, afim de ser melhor tratado no futuro.

Escriptor fraquissimo, como me reconheço, (modestia fóra) dispondo de pouco cabedal (mesmo metalico) desaponto sensivelmente com a mutilação e estrangulamento do meu trabalho. Passo por uma horrivel decepção sempre que isto me succede; portanto espero que haja toda contemplação para comigo, em satisfação ao lamurioso pedido que lhe faço.

Confiado no seu cuidado a semelhante respeito, fico descançado, passando a outros assumptos, e estimando não ter occasião de volver sobre este objecto, o que muito me penalisaria.

Continúa sem alteração o nosso estado de salubridade publica. O tempo permanece um pouco mais fresco, em razão de algumas chuvas com que hemos sido favorecidos, as quaes devem ter encorajado *quantum satis* os nossos creadores do sertão, que jaziam assaz desanimados com a secca, pela mortandade de gado que soffriam, segundo noticias chegadas dessas paragens, de recente data.

A carne verde do consumo desta cidade, prosegue ordinarissima, e pelo alto preço que lhe communiquei de 320 a 360 réis a libra. Dizem ser isto devido ao monopolio de uma sociedade de marchantes de gado que aqui se formou para a venda deste genero, nas barbas da nossa illustrissima municipalidade, e eu acredito que assim seja, visto que antes de haver a tal sociedade, estabelecia-se a concurrencia, e nunca a carne verde chegou a semelhante preço! Sendo ella, actualmente, a unica a matar gado, impõe no talho o preço que bem lhe parece, e o pobre povo que soffra essa imposição para fazer a fortuna dessa meia duzia de sangue-xugas da humanidade, que não se fartam de dinheiro... Os jornaes não cessam de bradar contra esta carestia, esperançados que a presidencia tomará alguma providencia tendente a suavisar este deploravel estado de cousas.

Conheço os bons desejos do Sr. Rohan, e muito espero de sua energia neste sentido, do contrario quem attingirá até onde poderá elevar-se a cobiça dos marchantes?

De S. Exc. pois esperamos remedio a esse mal, pois em suas mãos está corta-lo pela raiz.

A *Imprensa* censura a negligencia dos fiscaes da illustrissima, por consentirem que se exponha á venda, carne aperriada e em máo estado, e diz que algumas pessoas já teem succumbido do—carbunculo—molestia proveniente dessa carne, pelo que reclama um medico para o matadouro, que examine e tome conta deste negocio, afim de não abandonar-se a saude publica aos frios calculos da ganancia.

O facto he exacto segundo me affirmam, e deve ser tomado na maior consideração pelo governo, que esiou certo o não desprezará, sem syndica-lo miudamente, como merece, não contando para isso, nem com a camara, nem com os fiscaes, por a experiencia ter bem demonstrado a inutilidade de uma e de outros. Providencie o Sr. Rohan por si mesmo se quizer, como penso, fazer algum beneficio á população votando aquellas alimarias ao desprezo que merecem, por sua relaxação e incuria.

O que succede com a carne verde dá-se tambem com o bacalhão, genero hoje de principal consumo do povo, que está sob a pressão de outra classe de monopolistas rabudos, realisando lucros fabulosos, os quaes sendo os unicos possuidores no mercado, retem-no, ou vendem-no, pelo preço que lhe apraz, quando e como lhe são ditar a phantasia, sendo indifferente o augmento ou diminuição do deposito, porquanto o preço não soffre oscillação sensivel, pois parece sempre permanente.

Eis o deploravel estado a que estamos reduzidos com respeito aos principaes generos do consumo da população nesta capital!

Os mais generos alimenticios estão igualmente carissimos.

A farinha não tem baixado de 480 reis a cuia, e tende para uma alta, que effectivamente se dará, logo que o inverno appareça com força, que prive a entrada de suprimentos do interior.

Não imagina quão difficil é a vida em uma época tão calamitosa como esta em que vivemos, lutando á braços com a sede de ouro dos insaciaveis monopolistas, que nos rodeiam, que são a praga peior que conheço!

Ha familias, cuja alimentação actualmente é, para mim, um problema complicadissimo a resolver!

Os legumes desappareceram de todo, até o vulgarissimo-gerimum raras vezes se encontra! Aguardamos com ancia a continuação das chuvas, para melhorarmos neste sentido pelo menos.

A tranquilidade publica não tem sido perturbada, e a segurança individual permanece garantida. Ainda não foram capturados os *calhambolas* do vigario Camillo, não obstante as diligencias que o Sr. Dr. chefe de policia ha feito para o conseguir. O meu amigo continúa atemorisado e vivendo com as mesmas cautellas que lhe communiquei, receioso e persuadido de que elles estejam, dentro desta capital, ou por seus arredores, segundo as versões que lhe chegam aos ouvidos.

Quanto a mim entendo que essas versões não passam de um absurdo monstruoso. Acho incrivel que a audacia d'aquelles malfeitores chegue ao ponto de acercarem-se desta capital, onde varias patrulhas de policia e primeira linha não cessam de procura-los! Mas como neste mundo de miserias tudo he possivel, estou, como S. Thomé, á espera de ver para crer.

O certo he que o meu vigario tem passado seus amargores de bocca bem amargos, e fica ainda com os nervos tão aboborados, que uma cousa é ver, e outra é dizer.

Supponho que levará esta vida attribulada e cheia de sustos, até que se realise a captura dos *Cabrioas* que o assombram. Finalmente o que fôr ha de soar, e lá lhe irá ter.

O Sr. Dr. chefe de policia, reconhecendo a immensidade de trabalho que pesava sobre o digno sub-delegado da cidade Alta, creou, no intuito de dividir o serviço, uma outra subdelegacia no bairro do Varadouro, que forma a nossa segunda projectada freguezia, tão suspirada pelos politicos, não do lado praieiro pela incerteza de que, o respectivo vigario, lhe seja menos propicio que o actual; o qual, em abono da verdade, sabe perfeitamente conduzir ao aprisco eleitoral suas ovelhas, decidindo, como sempre o tem feito, dos destinos do collegio, com a doçura e mancidão de que he dotado.

As nomeações no varadouro cahiram em pessoas capazes de bem desempenhar seus lugares. O certo é que depois da creação desta subdelegacia, o socego alli tem-se mantido inalteravel.

S. Exc. o Sr. Rohan, cuja promoção, em 2 de dezembro ultimo, por merecimento, ao posto de coronel do estado maior de primeira classe do exercito, encheu de satisfação toda a população desta capital, que lhe tributa justas sympathias, excepto o despeitado correspondente da *Ordem*, que só louvaria a administração se ella cedesse a todas as suas velleidades e phantasias, continua a prestar acurada attenção dos melhoramentos moraes e materiaes da provincia.

A importante obra do caes do varadouro, não tendo achado licitantes, vai ser continuada sob a administração do engenheiro civil Retumba, a quem S. Exc. acaba de arbitrar uma gratificação, em remuneração de seu trabalho, a qual ser-lhe-ha paga mensalmente, pela repartição competente. A quota marcada pelo governo geral a despender-se com esta obra, sobe á somma de sessenta contos de réis, que nos dará seguramente umas trinta e tantas braças de cáes de solida construcção. Sendo bastante activo, o Sr. Retumba, como tem dado tantas provas, espero dentro em breve poder annunciar-lhe a conclusão desta secção do caes, que agora é confiada por S. Exc. ao seu zelo e diligencia.

O novo edificio para o estabelecimento do thesouro provincial, contratado pelo ex-presidente Dr. Costa Pinto, com o mesmo engenheiro acha-se bastante adiantado, e deve ficar prompto até fins de junho futuro, segundo ouço dizer. He de bella apparencia, e está sendo construido com a necessaria solidez. S. Exc., o Sr. Rohan, no intuito de melhor occorrer ao fazimento das differentes obras de que se resente a provincia, contratou pouco tempo depois de aqui chegar, dous habeis engenheiros, Poleman e Biess, que mui importantes serviços teem prestado á provincia.

As plantas que ha pouco levantaram para o edificio da assembléa provincial, e acabamento do nosso theatro publico, começado durante a benefica administração do Sr. Sá e Albuquerque, attestam sua habilidade e sufficiencia. Outros trabalhos differentes lhes teem sido confiados pelo Sr. Rohan, que hão sahido de suas mãos perfeitamente acabados.

Louvamos a S. Exc. a lembrança que teve d'acquisição dos dous supraditos engenheiros; para o serviço das obras publicas da provincia, já que o governo geral não se recorda de substituir os Srs. Sebastião e Alfredo que houve por bem retirar para a côrte, onde talvez sejam menos necessarios e uteis.

Se não fosse o expediente tomado por S. Exc. de contratar os Srs. Poleman e Biess, bem aviado estavamos para a continuação das obras existentes, e facturas de outras que se projectam.

O illustrado correspondente da *Ordem* embirrou com tudo quanto he planta e engenheiros, pelo dispendio que com isto se faz (como está economico!); mas eu quizera que tivesse a bondade de dizer-me, qual a maneira que descobrio para pôr em pratica qualquer obra, sem que á sua execução preceda a necessaria planta. Desejava extremamente que me resolvesse esta incognita, para assim instruido tomar o encargo de profligar o carrancismo dessa sucia de pedantes com o titulo de engenheiros que existe por esse mundo, tirando plantas e orçamentos para fazer obras, quando na phrase do correspondente isso são ninharias a que não se deve dar importancia, e que bem podem dispensar-se. Se me fizer essa graça prometto-lhe tornar-me um apostolo frenetico do seu methodo, constituindo-me seu propagador acerrimo, pois realmente não ha cousa mais massante que desejar-se construir um theatro, por exemplo, e precisar-se para isso de uma planta e engenheiros! Haverá cousa mais extraordinaria! . . . Ah! Sr. correspondente que bella cousa não será a descoberta do seu novo methodo! . . .

Estou quasi exigindo um exame de sanidade a tão estupendo-caco para prevenir novos absurdos, pois creio que elle não está reforçado com todas as aduellas . . . o que dá uma quéda para a asneira, que é mesmo uma miseria . . . . Mudemos de assumpto.

No dia 5 do corrente teve lugar, com todas as formalidades, a abertura do internato de meninas desta capital, assistindo ao acto S. Exc. o Sr. presidente, sua dignissima consorte, muitas senhoras distinctas e grande numero de cavalheiros, entre os quaes notavam-se o Sr. Dr. chefe de policia, inspector da thesouraria geral, commandantes de policia e primeira linha, com a sua respectiva officialidade, capitão do porto, e outros muitos funccionarios publicos.

Nessa occasião leu, o Sr. director da instrucção publica, um bem deduzido discurso, analogo ao objecto, que foi ouvido com toda attenção pelos circumstantes, e devidamente apreciado.

Está pois realisada esta proveitosa idéa do Sr. Rohan, cuja transcedente utilidade não soffrerá contestação, ainda mesmo do correspondente da

Ordem, que entretanto observa os actos de S. Exc. pelo prisma embaciado da paixão que a rala a ponto de ver todos os objectos, sem excepção, tenebrosos e enegrecidos.

Foi contratada para o ensino de musica, piano e canto, no mesmo internato, a Srª. D. Erminia Cuchiari, que acaba de chegar a esta capital em companhia de seu marido o Sr. Cuchiari Francisco.

A Srª. D. Erminia acha-se exercendo o seu lugar no internato, com a maior aceitação, segundo sou informado, e pode applicar o tempo que lhe sobra a leccionar musica por casas particulares.

Espero que o seu prestimo seja aproveitado pelos chefes de familia, que estão no caso de dotar suas filhas com aquellas prendas, que tanto realçam o bello sexo.

No domingo passado houve um pequeno concerto em palacio, para o qual fui previamente avisado pelos meus collegas do pasmatorio, afim de gozarmos, munidos dos respectivos bilhetes de—sereno,—das harmonias que pudessem chegar aos nossos ouvidos, cá no largo onde nos collocamos. A' hora competente nenhum levou ponto, estavamos todos presentes, e pouco depois principiou a cantoria, de que nenhuma nota nos escapou, tal era a posição magnifica que occupavamos na praça.

A voz de madama Cuchiari agradou-me bastante por sua suavidade, gosto e estylo.

O mesmo manda a justiça que diga do Sr. Cuchiari Francisco, que me parece entender bastante de musica.

Os meus collegas do pasmatorio não gostaram da cantoria, porque não entenderam a—lettra—segundo se expressaram, predicado que elles julgam indispensavel para boa apreciação do canto. Depois que lhes ouvi esta observação, que ninguem dirá ser de qualquer pedaço d'asno, desconfio de minha audição, e sinto ter emmeiado tão levianamente o meu juizo a respeito, pois milhor seria que o fizesse quando madama Cuchiaria, cantasse em bom portuguez—a joven lilia abandonada—para então louvarme na opinião dos meus collegas, que são musicos de polpa e bem afinados. Emfim como a asneira está feita, vá lá, sujeito-me as consequencias.

Sendo de grande fecundidade a cultura do trigo na serra do Teixeira d'esta provincia, segundo acaba de verificar-se S. Exc. o Sr. Rohan tratou de contractar o hespanhol Gabriel Loeiro, para o ensino de sua cultura e fabrico da farinha, naquellas paragens, devendo para alli seguir logo que cheguem da Europa as sementes encommendadas, que se esperam dentro em breve.

A introducção deste cereal na nossa lavoura he de grande alcance para a provincia, e de uma riqueza inexgotavel para a agricultura.

Aguardamos os melhores resultados do ensaio que se vai praticar, por haver em tempo remoto sido alli cultivado aquelle cereal com grande sucesso.

Dizem-me que, as serranias do Brejo de Areia e Bananeiras, prestam-se tambem á plantação do trigo. Como S. Exc. acha-se dominado desta idéa é provavel que procure examinar a qualidade do sólo para fazer alguma experiencia no mesmo sentido. Nunca são sem resultado diligencias desta natureza, quando emprehendidas sobre bases solidas, como aquellas em que o Sr. Rohan se acha estribado.

Seguio para essa no vapor *Paraná*, a visitar sua familia, o Dr. Vital de Oliveira, habil medico que tantos serviços tem prestado a esta provincia, nas difficeis commissões, que lha sido encarregado pelo governo.

O Dr. Vital de Oliveira tem feito um estudo profundo do tratamento da febre amarella, medicando-a por um methodo especial, do qual tem colhido os melhores resultados, como bem se poderá avaliar de suas observações clinicas, que as possue escriptas.

Faço votos para que o meu amigo regresse dentro em pouco a esta capital, onde sua presença é mui precisa á sua numerosa clinica.

Pretendia fornecer-lhe hoje algumas noticias commerciaes, conforme lhe prometti na minha ultima, mas tendo-se demorado o Cassiano em trazerm'as, concluo a presente sem ellas, por estar o correio a fechar-se, e desejar encaixar esta na malla, para aproveitar a opportunidade.

Vou passar-lhe uma reboadosa por semelhante falta, para que não lhe succeda outra, visto seu empenho em estar a par das occurrencias da praça, o que tanto me recommenda.

Saude, felicidade e patacos lhe desejo, por ser etc. etc.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O Sr. Dr. Ovidio da Gama Lobo, que actualmente exerce nesta cidade o cargo de delegado de policia, acaba de ser nomeado, pelo governo imperial, secretario da provincia do Ceará.

— No dia 11 do corrente, o pardo Antonio Joaquim André Avelino, morador em Fora de Portas encontrando-se ás 9 horas da manhãa no pateo de palacio com o soldado de artifices, Manoel Rufino da Paixão, deu-lhe uma facada. Foi preso em flagrante, e está sendo processado, sendo que o ferimento não foi grave.

— Ainda prosegue o interrogatorio das testemunhas ácerca das suspeitas que se ergueram sobre Manoel Joaquim da Silva e seu irmão Domingos, como compromettidos no assassinato do dia 8.

Segundo o que temos colhido dos proprios interrogados, nada ha por ora que possa comprometter esses dous individuos.

— No dia 12 do corrente, um dos trabalhadores da estrada de ferro, empurrando outro do carro a baixo, na occasião em que este largava, fez com que fosse elle atropellado pelo mesmo carro, e ficasse gravemente ferido.

O offendido foi recolhido a um dos hospitaes desta cidade, e o gracejador á cadeia da villa do Cabo.

— O *Diario da Bahia* de 5 do corrente, descrevendo a visita que o Exm. Sr. Paes Barreto fizera ao termo de Santo Amaro, faz menção do seguinte:

« No dia 2 ás 5 horas da manhãa S. Exc. o Sr. presidente da provincia acompanhado dos engenheiros da provincia e de outras pessoas gradas fez uma viagem de 3 leguas afim de inspeccionar as estradas, que vão em progresso. Um acontecimento desastroso ia tende lugar, no qual a consumar-se seria victima o Exm. presidente. Ao passar por uma ponte o Sr. Firmo José de Mello, esta deu um estalo no momento, em que S. Exc. deveria passar. Este recua e o engenheiro inglez indo reconhecer o estado della, esta desabou vindo ao fundo de uma ribanceira o mesmo engenheiro, envolto em terra e em fragmentos. A providencia salvou a vida deste homem, que se tinha exposto a um grande perigo, não tendo elle encommodo maior. »

— No *Diario do Rio Grande*, encontramos a reclamação abaixo, a que damos publicação, para que o correio desta cidade a tome na divida consideração.

« Não é esta a vez primeira que nos dirigimos aos senhores do correio da cidade de Pernambuco, rogando-lhes pela correcção de um erro em que laboram e que muito prejudica esta praça.

« A direcção erronea que dá o correio de Pernambuco ás cartas e jornaes para esta cidade do Rio Grande, fazendo-as seguir primeiramente a Porto Alegre, para de lá tornarem a voltar para esta agencia, por onde haviam passado á 8 e 15 dias antes, é um mal que reclama seria attenção.

« Temos que este engano parta do correio de Pernambuco dirigir em mala lacrada ao correio geral d'esta provincia tudo quanto encontra em sua repartição com destino ao Rio Grande, ignorando talvez que esta cidade, como a de Pelotas e de Jaguarão ficam ao sul e áquem da cidade de Porto Alegre aonde na qualidade de capital, se acha o correio geral.

« Era um grande serviço que prestava a esta praça e parte da provincia a administração do correio de Pernambuco, se fizesse com que as cartas e jornaes correspondentes ao sul do Rio Grande, viesse dirigido á agencia do correio d'esta cidade.

« Feito isto não teriamos hoje, como até aqui, de apresentar noticias de Pernambuco e norte do imperio, dias depois de ter partido o vapor que as trouxe, como ainda hoje fizemos com a revista do nosso correspondente, que só a recebemos antehontem, por ter hido á capital, d'onde voltou no *Caxias*.

« Do Sr. administrador geral do correio de Pernambuco esperamos a graça de attender o que fica dito que é de equidade e justiça. »

— Do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, colhemos as seguintes noticias:

« Julgou-se improcedente a ultima apprehensão feita dos brilhantes vindos pelo paquete *Tamar*, e mandou-se entregar ao dono, por se ter provado com evidencia que não houve contrabando, e nem intenção de o praticar.

— Por muito tempo pareceu entender-se que em um laboratorio pharmaceutico, como em qualquer adega, devia evitar-se a luz do dia, e deixar ás aranhas o cuidado de ornar os escaninhos e as paredes com a sua têa subtil.

« Esse prejuizo futil, ou antes, indesculpavel deleixo, em um genero de estabelecimentos onde o asseio de vecausar uma impressão favoravel, augmentava por ventura a repugnancia com que eram olhadas essas casas de utilidade transcedente.

« Ha pouco, porém, revelou-se em alguns de nossos pharmaceuticos uma nobre emulação; manipuladores da saude publica, quizeram apparecer despidos do aspecto obscuro de alchimistas que mostravam suas escuras boticas, e, ou ajudados por outrem, ou com o unico auxilio de seus recursos, introduziram em seus laboratorios os melhoramentos mais essenciaes, para confiança da sciencia e tranquillidade publica.

« Era uma medida necessaria e de humanidade, e por isso foi acolhida com lisongeira effusão; os processos para a confecção dos differentes remedios eram feitos em lugares convenientes, e estes abertos ao exame e visita dos mais entendidos.

« Entre os estabelecimentos assim elevados por uma dedicação conscienciosa á altura dos serviços que devem prestar á humanidade, distingue-se hoje, sem fazermos injustiça a nenhum, o laboratorio pharmaceutico dos Srs. Dourado e C., montado no largo de Mataporcos, de cuja organisação perfeita fomos testemunha ocular.

« Antes de dizermos uma palavra sobre a disposição interna do edificio, daremos uma idéa ligeira do seu traço. A frente de madeira com todos os ornatos foi copiada da casa de perfumarias do Sr. H. P. Truefitt, de Londres, fornecedor de S. M. a rainha Victoria, e sahio, assim como a armação da pharmacia, das officinas de marceneria da casa de correcção. Os lavores em jacarandá, as obras de marmore, escultura, e pintura a oleo, devem-se aos Srs. Aristides, Roqué, Després, Tribiani, Naderman e Rossil. A pharmacia acha-se profusamente illuminada a gaz, e offerece a uma noite bello aspecto que attrahe os curiosos e muitas familias dos arredores.

« Quanto ao arranjo interior do laboratorio, teremos feito o seu elogio declarando que inspira a maior confiança e que prova o esmero do cavalheiro que o dirige em fazer acquisição das melhores machinas inventadas em Paris, quér para a extracção apurada das essencias, quér para o fabrico de aguas gazosas, quer emfim para a purificação de alguns liquidos. E' notavel tambem o asseio de todo o vasilhame, e o asseio ou quasi luxo da camara ladrilhada onde assentam-se os apparelhos.

« Dando noticia desse estabelecimento, onde vimos tanta ordem e tantas provas de louvavel zelo, felicitamos cordialmente aos seus proprietarios por terem conseguido transformar uma pharmacia em um mimoso templo, onde até ha remedio para essa molestia terrivel a que o vulgo chama *curiosidade*.

— Reuniram-se hontem 28 no salão da praça do commercio, sob a presidencia do Sr. José Antonio de Figueiredo Junior, 95 accionistas da companhia de seguro *Argos Fluminense*, representando 1,200 acções.

« A directoria leu o seu relatorio e apresentou os balanços do anno findo.

« Em seguida procedeu-se á eleição do director, que, conforme os estatudos da companhia, devia substituir aquelle que se retirava, e foi reeleito unanimemente o Sr. José Antonio de Figueiredo.

« Foram eleitos supplentes os Srs.: João Coelho Gomes Filho, 1º; Clemente José Góes Vianna, 2º e Filippe de Barros Corrêa, 3º; a para a commissão de revisão de contas os Srs. commendador João Baptista Lopes Gonçalves, commendador Antonio Gomes Netto e João Henrique Ulrich. »

Lê-se no *Parahiba do Sul* de 27 de janeiro:

« A povoação de Petropolis presenciou domingo passado um espectaculo que tem tanto de meritorio como de novo entre nós.

« Teve lugar nesse dia, no meio de um numeroso concurso de senhoras e cavalleiros, a distribuição dos premios dos objectos da exposição de caridade, que haviamos anteriormente annunciado. Foi uma verdadeira festa para esta cidade!

« SS. MM. II., depois da missa conventual, honraram com sua augusta visita aquella festa do povo, e era na verdade digno de admirar-se o grupo da familia imperial confundido no meio dos convivas daquelle festim, e fazendo lembrar na alegria que espalhava em todos a sua presença os milagres que contam as antigas legendas.

« O Sr. major Marcondes, director da colonia de Petropolis, e que tomára uma parte tão activa e meritoria na realisação desta festa, offereceu nesta occasião a SS. MM. um delicado copo d'agua que foi acolhido pelos augustos hospedes com todas as demonstrações de complacencia e agrado.

« Depois que SS. MM. se retiraram começou o sorteamento. O salão estava apinhado de gente, e destacavam-se de cada grupo os elegantes *toilettes* das senhoras, que com suas presenças tanto animaram aquelle concurso.

« O cofre offerecido por S. M. a Imperatriz sahio á senhora do Sr. Meyer; e os dous ramos, mimoso trabalho das Serenissimas Princezas, um ao Sr. Modesto Cassiano, subdelegado do districto, e outro ao Sr. Reimarus, engenheiro da colonia.

« Honra pois ás senhoras que tiveram a iniciativa de uma lembrança tão feliz, e a todos que concorrêram com tanta espontaneidade e dedicação para se levar a effeito uma idéa, cujo fim é tão digno de sympathia e louvor. ».

— Reuniram-se hontem quarenta e um accionistas da companhia de Seguros Maritimos e Tesrestres sob a presidencia do Sr. Dr. Honorio Hermetto Carneiro Leão e ouviram a leitura de uma proposta do conselho director para a reforma das bases organicas da companhia, no sentido de diminuir o seu capital.

O Sr. João Baptista Vianna Drummond, depois de algumas considerações dos Srs. conselheiros Campos Mello e Dr. Pedro de Alcantara Machado, requereu a nomeação de uma commissão para apresentar a reforma ao governo e pedir a sua approvação.

Sendo posto a votos este requerimento, foi approvado e escolhidos para membros da commissão, tambem por escrutinio, os Srs.:

Dr. João Manoel Pereira da Silva.
Dr. Honorio Hermeto Carneiro Leão.
José Alves Pinheiro.

Foram escrutadores os Srs. Antonio Rodrigues de Oliveira e João da Fonseca Guimarães.

— Relação dos baptisados havidos na freguezia de São José de 30 do passado a 12 do corrente:

Gervasio, branco, nascido a 2 de dezembro de 58, filho natural.
Jacintho, branco, nascido a 3 de julho de 1858, filho legitimo.
Maria, preta, nascida em dias de novembro de 58, filha legitima.
Manoel, preto, nascido a 24 de dezembro de 1858, filho natural.
Pedro, pardo, nascido em dias de novembro de 58, filho legitimo, (Santos Oleos.)
Carolina, branca, nascida ha 6 annos, filha natural (Santos Oleos.)
José, branco, nascido a 30 de novembro de 1858, filho legitimo.
Joaquim, pardo, nascido a 11 de outubro de 49, filho legitimo.

— Lista dos obitos havidos na freguezia de São José de 30 do passado a 12 do presente:

Francisco Antonio Pereira, branco, idade 16 annos, casado.
Francisca, simibranca, idade 5 annos, parvula.
Anna Joaquina do Sacramento, parda, idade 72 annos, viuva.
Luiz, preto, idade 1 mez, parvulo.
Justiniano, branco, idade 2 annos, parvulo.
Maria, preta, idade 4 mezes, parvula.
Manoel do Rozario, Africano liberto, idade 50 annos, casado.
Pedro, pardo, idade 2 1/2, parvulo.
Escolastica Maria da Conceição, preta, idade 19 annos, solteira.
Julia, parda, idade 1 anno, parvula.
Francisco Antonio da Cruz, branco, idade 64 annos, casado.
Antonia Josephina de Paula, branca, idade 28 annos, casada.
Wenceslão Luiz de Paula, pardo, idade 40 annos, casado.

— Relação das pessoas fallecidas na freguezia de Santo Antonio, de 6 a 12 do corrente:

Luiz, crioulo, liberto, solteiro, 12 annos.
João José Gomes Pinheiro, branco, solteiro, 33 annos.
Allig., africano, escravo do Dr. Cosme de Sá Pereira, 32 annos.
Felicia, crioula, escrava de Manoel Francisco da Silva Carriço, 38 annos.
Domingos Duarte Carneiro, branco, solteiro, 28 annos.
José, filho de José Eugenio da Silva Ramos, 6 annos.
João, branco, filho de José Antonio, 1 anno.
João da Cruz Bezerra, branco, viuvo, 90 annos.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, vindo dos portos do sul, no dia 13 do corrente:

Exm. conselheiro Manoel Hygino de Figueiredo, Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e 1 criado, Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Emilio Pedreira de Araujo, alferes João de Paula Lima, Mathias Lopes da Costa Maia, segundo cadete Antonio Candido Nogueira, Antonio da Rocha, Manoel José dos Santos, Manoel da Rocha e sua mulher e 1 filho, Joaquim Procopio de Figueiredo, Antonio José Maia, Francisco de Santa Anna e sua mulher, Symphronio Olimpio de Brito e 1 escravo, Marcelino Ferreira Lima, Antonio Felix de Souza Estrella e 1 criado, Dr. Antonio José de Amorim e 1 criado, José Rufino de Moncorvo Barbarino, Francisco da Costa Ramos, Americo José dos Santos, irmãa de caridade D. Mantel, Melchiades, Augusto de Azevedo Pedra, Profirio Amancio Gonçalves e 1 escravo, Victor Diniz Gonçalves, Antonio Vieira Carneiro da Rocha, Aristides João de Leão, sua senhora e 2 escravos, Joaquim Fernandes da Rocha, Antonio Moreira, Manoel José Espindola, Ricardo Dripperman, Dr. Pedro de Calazans, 1 mano e 1 escravo, Catão Guerreiro de Castro e 2 escravos, Angelo Muniz de Oliveira Serpa, Joaquim Constancio de Moura Posta, Antonio José de Souza Paraizo, Ignacio Pires de Carvalho e Albuquerque e 1 escravo, Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque e 1 escravo, Frederico Miguel de Souza, D. Anna Adelaide Jordão e 2 filhas, José Alvares Pinto de Almeida Sobrinho e 1 escravo, Dr. Fructuoso Vicente Vianna, e 1 escravo, Dr. Francisco Vicente Vianna, e 1 escravo, Dr. Horacio Cezar, Cincinato Pinto da Silva, Joaquim José de Almeida Pires e 1 escravo, alferes Candido Rodrigues de Barros, João (Africano liberto), João Baptista da Costa e 1 escravo, Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Domingos José de Azevedo, Dr. Vicente de Paula Telles, Jacques Bunefor, José Antonio dos Santos Andrade, D. Joanna Rosa Calheiros Aristides, Antonio Maria Monteiro Junior, Joaquim de Azevedo Maia e 1 escravo, João de Siqueira Ferrão e 1 criado, Antonio José de Viveiros, José Pereira dos Santos, José Faustino Barboza, Pedro da Silva Pego, João José da Silva, Cesar Augusto Zanath, José Nunes Guimarães, Raphael Fernandes Porto, Luiz Pereira Ramalho, Antonio José Cesar, José Singolarte, Rolindo Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme Remoé, Henrique Alves da Silva, Joaquim da Silva Torres, Manoel Antonio da Natividade Athayde, João Gomes Ribeiro Junior, Antonio Bezerra Montenegro, Vicente Bezerra Montenegro, Manoel Gonçalves Martins, Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, tenente José Anselmo Valego, Dr. Francisco Bernardo de Carvalho, sua senhora e 7 escravos, 1 desertor, 2 ex-praças do exercito.

Seguem para o norte:

Capitão Gustavo José Xavier dos Anjos, sua senhora e 2 filhos, João Jacintho Muniz, segundo cadete Antonio Germano Soares, particular Manoel Joaquim Bellota, José Freire da Silva, Antonio José Pereira, D. Leonida Silveira da Gloria, 10 praças do exercito, 1 ex-praça da marinha.

Seguem desta provincia:

Joaquim da Costa Lima, Miguel da Silva Medeiros, Antonio Camillo de Hollanda, Joaquim Maximiano Pestana, José de Azevedo Maia, Francisco Antonio Fernandes e José Gonçalves dos Reis.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindo ante-hontem de Maceió:

Manoel José Martins Ferreira, Pedro Angelo Evangelista, Ildefonso Jesnino de Almirante Vasconcellos Corrêa, Antonio do Rego Couto, Policarpo José de Souza.

— Passageiros do hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, chegado ante-hontem do Rio Grande do Norte:

Luiz Gregorio Romeiro e Bernardo José da Costa.

— Passageiros do vapor inglez *Tamar*, vindo hontem do Rio de Janeiro:

Custodio José de Oliveira, José Pereira da Silva Philadelphio A. Ferreira Lima e sua senhora, Dubort Clotilde, irmãa de caridade.

Seguem desta provincia:

Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado e 1 sobrinho, Jorge Mondres, José de Paiva Ferreira Junior e sua senhora, Marcelina Moreira da Silva e 1 filha, Manoel José da Cunha Porto, Paulo Pereira Simões, Affonso Manjin Lesincourt, C. Jacquinol, Angelica Whyatt e 1 filho, Antonio de Siqueira Cavalcanti, sua senhora, sua mãi, uma irmãa e um filho menor.

— Passageiros do hiate brasileiro *Aracaty*, vindo hontem do Aracaty:

Manoel Brasiliano de A. Poges Lutgardes, Aureliano de Figueiredo, Duarte V. de Macedo.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Luzia*, chegado hontem de Camaragibe:

Joaquim Luiz, Antonio Vasconcellos Mendonça, Miguel Ribeiro, Manoel Carneiro e Henrique Alfredo Rossiter.

— *Mortalidade do dia* 13.

Matheus de Tal, preto, solteiro, 28 annos, esmagado por um wagon da estrada de ferro.
Manoel Francisco dos Santos, pardo, solteiro, 30 annos, inflammação de intestinos.
Ignacio do Rego Meirelles, branco, solteiro, 30 annos, hydropisia.
Maria, parda, 9 mezes, inflammação de intestinos.

— *Dita do dia* 14.

Francisco, preto, escravo, solteiro, 40 annos, anazarca.
Florencio de Barros, branco, solteiro, 19 annos, escrophulas.
Vicencia Maria da Conceição, parda, casada, 81 annos, rheumatismo.
Ursulina, preta, escrava, 12 annos, anemia.
Anna Quiteria de Moraes Vianna, branca, casada, 50 annos, inflammação no figado.

— *Hospital de caridade.*—Existem 48 homens, 51 mulheres, nacionaes; 1 homem, estrangeiro; 3 homens, escravos; total 103.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 7 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Dornellas as 8 horas e 10 minutos da manhãa, Dr. Firmo as 5 e um quarto da tarde de hontem.

Falleceu um escravo de anazarca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR F. A. DE SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Lemos, Basto e Silveira, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo designado o deputado Silveira para servir de secretario.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

Foram lidos e tiveram destino os seguintes requerimentos:

Um de Sebastião José da Silva, pedindo matricular-se. — Haja vista ao senhor desembargador fiscal.

Outro de José Lourenço Gonçalves e João Baptista de Campos, pedindo o registro do papel de distrate de sociedade.—Registre-se e publique-se.

Outro do senador Francisco de Paula Cavalcanti, de Albuquerque, pedindo seja passado o titulo de trapicheiro ao seu agente em conformidade com a provisão do thesouro nacional, que lhe faz esta concessão. — Foi com vista ao senhor desembargador fiscal.

Outro de José de Paiva Ferreira Junior, satisfazendo o despacho deste meritissimo tribunal de 10 do corrente.—Registre-se o contrato, sendo a procuração de que se falla no artigo additivo tambem registrada.

Outro de João Alves Ferreira, como procurador de Luiz Caetano da Silva Campos, da cidade das Alagôas, pedindo registrar os termos de deposito e de fiança, que prestou para alfandegar seu armazem. — Como requer.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio-dia presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputados Basto, Lemos e Silveira, o senhor presidente declarou aberta a sessão; e, lida é approvada a acta da antecedente.

Nada houve a tratar.

REGO RANGEL,
No impedimento do secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo *Tamar* entrado hontem do Rio de Janeiro, com escala pela Bahia, só adianta um dia ás noticias, que nos veio pelo *Cruzeiro do Sul*.

Da côrte o que podemos mencionar é o seguinte:

O nosso ministro residente em Napoles, o Sr. José Ribeiro da Silva, foi condecorado com a grãa-cruz de Francisco I pelo rei das Duas Sicilias.

O mesmo senhor havia sido anteriormente condecorado pelo imperador da Russia com a grãa-cruz de S. Stanislão.

Foi nomeado 4.º escripturrio do thesouro nacional o 5.º escripturario Luiz Venancio de Vasconcellos Vieira de Mello.

— Por decreto de 5 do corrente foram nomeados:

O bacharel Pedro Velloso Rebello, ajudante do procurador dos feitos da fazenda nacional;

Miguel Joaquim Pereira, ajudante dos conferentes da alfandega do Ceará;

Francisco Serafim de Miranda Moura, amanuense da alfandega do Ceará;

João do Espirito-Santo Araujo, inspector da alfandega da cidade de Paranaguá;

Para a alfandega de Uruguayana:

Inspector, o da alfandega de Paranaguá, Antonio José Caetano da Silva;

Escrivão, o segundo escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul Abel Pires de Oliveira;

Feitor conferente, José Procopio Pereira;

Segundo escripturario, o amanuense da alfandega do Rio-Grande do Sul João Paulo de Freitas;

Amanuense, o guarda da mesa do consulado da côrte José Alexandre Pereira Codeço.

Foi demittido Gervasio Nunes Pires do emprego de feitor conferente da alfandega de Uruguayana.

As questões da estrada de ferro Pedro II iam sendo resolvidas do melhor modo, e sem deixar ao governo a menor difficuldade.

Os vapores *Tamar*, *Camilla* e *Appá*, sahidos no dia 8, exportam 1,139:327$550 rs. em ouro, sendo 440:472$360 para a Europa e 698:855$190 para o Rio da Prata.

Da Bahia a ultima data he de 12.

Não ha o que mencionar dessa provincia, senão que a 11 chegando alli o *Tocantins*, portador da noticia do assassinato praticado nesta cidade na noite de 8, o Em. Sr. Paes Barreto se achava entregue á maior consternação pelas desgraças de que foram victimas as pessoas de sua familia.

Communicados.

O Dr. F. A. Vital de Oliveira.

Um medico, distincto espiritualista, volta de sua visita ao norte do imperio a estabelecer-se entre nós. Pratico eminente, o Sr. Dr. F. A. Vital de Oliveira reune a um espirito investigador a experiencia de annos, em que tem podido provar os segredos da sciencia. Nós o recommendamos ao publico da capital, e lhe asseguramos uma actividade prompta e uma intelligencia facil.

O nosso collega nos quererá perdoar, se offendemos o seu melindre.

* *

Correspondencias

Srs. redactores.—Seria faltar a um dever sagrado deixar de patentear meus sinceros agradecimentos ao Illm. Sr. Dr. José Augusto de Souza Pitanga, não só pelo distincto tratamento que para mim sempre reservou no prezidio de Fernando, como os mimosos obsequios que nesta capital acabei de receber, por tanto fique o Sr. Dr. Pitanga certo que achará sempre prompto a seu serviço um criado e lembrado sempre estará das mercês recebidas, rogando a Deos pela recompensa, já que a iniqua sorte não me permitte dar uma verdadeira prova de sinceros agradecimento.

José Targino Gonçalves Fialho.

Recife, 10 de fevereiro de 1859.

Srs. redactores.—Em um periodico intitulado *Ordem*, impresso nesta provincia vimos, cheio de espanto, a maneira brusca com que se escreve para o publico, atassalhando a conducta de cidadãos probos e honestos, que prestando desinteressadamente á humanidade e ao paiz, serviços relevantes, são acoimados de fanfarrões, e aferrados aos lugares publicos, com o fim de se engrandecerem.

Toda esta provincia conhece a difficuldade com que luta a presidencia quando tem de mudar pessôas de lugares, que, por não serem de interesse pecuniario, não ha quem os queira occupar, não só pelo muito que perdem os interessses pessôaes, como pela responsabilidade que acarretam funcções, que por serem espinhosas só deixam desgostos e amarguras.

Saibam muitos homens, menos o redactor do dito periodico que o Illustre, probo e honrado commendador José Pires Ferreira, e Antonio José Gomes do Correio, tem por muitas vezes pedido demissão dos lugares que occupam como membros da administração dos estabelecimentos de caridade; mas a presidencia, ou porque se deixe levar pelas considerações citadas, ou por que considere que outros cidadãos não sejam mais probos que elles, e que não tendo a constancia e a dedicação daquelles, os tem reeligido.

Se a presidencia não luctasse com difficuldades, de certo não procuraria a creação de uma irmandade de Misericordia, para essa administração e creação ella, fica o redactor no descanço, e sem mais poder occupar-se da nomeação de outros cidadãos para os empregos de caridade ficando tambem privado de seus fins.

É quanto julgamos dever responder ao zeloso escriptor.

O.

Publicações a pedido.

Os julgamentos dos autores do morticinio da eleição de Sobral:

O paiz inteiro sabe a sanguinolenta chronica da eleição de 1856.

Oito assassinatos, e mais de oitenta ferimentos custaram os diplomas de deputados de tres magistrados de nossa provincia.

Se é uma honra para o Ceará ser representado no parlamento pelos seus juizes, é preciso confessar que essa honra comprada á custa do sangue de seus representados, é demasiadamente clara.

A eleição do Sr. André Bastos pelo Crato, custou a vida do Sr. Landim, e sangue de outros; a eleição do Sr. Dr. Domingues por Sobral, custou a vida de seis victimas em Sobral e Sant'Anna, e o sangue de muitas: a do Sr. Jaguaribe, a vida de um na Imperatriz, e e sangue de varios.

Não é para recordar essa scena luctuosa, que recordamos nesse doloroso assumpto; mas unicamente para apreciarmos o resultado do procedimento da justiça de nossa terra.

Que magistrados se ingerissem nesse drama de mortes, que tingissem suas togas com o sangue que devia sellar seus diplomas, he um desar para nossa magistratura, uma infelicidade para nosso paiz, ou de mais de uma instituição se acha falseada na pratica.

Mas que um desses magistrados fosse depois chamado a intervir no processo e julgamento dos instrumentos de tantos assassinatos, é o que excede a depravação, e o cynismo de nosso actualidade.

Com effeito! O publico já sabe que os assassinos do infeliz Landim, foram uns despronunciados pelo chefe de policia Pereira da Cunha, em cuja presidencia se tinha dado esse crime por sua condescendencia, e os outros absolvidos. Lá chora em vão sua respeitavel viuva e seus innocentes filhinhos.

Os autores do morticinio de Sant'Anna, (duas mortes e muitos feridos) foram absolvidos na Barra do Acaracú pelo jury presidido pelo Sr. Dr. Jaguaribe: ou antes por um escandalo de nova invenção daquella comarca, foram absolvidos dos assassinatos, tentativas de morte, ferimentos graves, e apenas condemnados no uso de armas defezas, ou ferimentos leves, emfim nas penas de um ou dous mezes de prisão que cumpriram nas suas casas!

Triste, e fatal manejo, que faz a justiça publica transigir com o crime, sophismando a verdade dos factos, e hypocritamente fingindo uma severidade ridicula!

Este manejo cynico tem por fim desobrigar de alguma maneira ao juiz de direito de interpor appellação de absolvições escandalosas, e ao mesmo tempo poupar aos réos maior incommodo com a demora dos processos na relação.

Restava ainda o desfeiche do ultimo e mais importante acto de todo esse grande drama de sangue. Faltava o julgamento dos assassinos de Sobral.

Quatro cidadãos assassinados no patamar da matriz pelo punhal de dous homens, um quasi assassinado, que a custo escapou da morte, e mais de cincoenta feridos, era a horrivel carnificina, cujo processo tirado pelo chefe de policia o Sr. Dr. Abilio José Tavares, pronunciava como autores Ignacio Gomes Parente e Vicente Gomes Parente.

A provincia, e diremos o paiz, que tinha-se commovido a esta scena horrorosa, aguardava com anciedade o resultado do julgamento desse processo.

Passaram-se dous annos sem que os réos, que viviam naquella comarca de publico em suas casas, fossem incommodados.

Era preciso ageitar um jury que não offerecesse duvida. Em dezembro do anno findo chegou a occasião.

Se devessemos crêr o que se tem espalhado e dito a respeito da administração do Sr. Silveira de Souza, parece que elle não foi estranho a este resultado.

A emboscada da assembléa provincial para a qual foi mister o sacrificio de um parente chegado desses criminosos, a circumstancia de seguir-se a isso a apresentação dos réos, e de revogar a ordem de sua remessa para essa capital, autorisam a não desprezar o que se disse da participação do presidente.

Emfim apresentam-se para serem *livres* os réos tres dias antes do jury, e neste julgamento de eterna vergonha, de eterno opprobrio para administração da justiça, os réos de tantas mortes são absolvidos de todas ellas, e apenas por essa invenção hypocrita condemnados á um mez, e outro á um anno por ferimentos, de que não foram accusados no libello e nem pelo promotor.

A historia desse processo é tambem descripta, em linguagem tão clara, e precisa, acompanhada com documentos justificativos, e deducções juridicas, que não devemos accrescentar mais nada, remettendo os nossos leitores para o manifesto dos filhos do capitão José Bento, que abaixo publicamos.

Desse documento, para o qual chamamos toda attenção dos nossos leitores ver-se-ha até que ponto chegou o cynismo desse acto, que não merece o nome de julgamento juridico!

Ver-se-ha o que he um juiz politico, chamado a intervir no processo dos assassinos, que deram a eleição a um seu collega, e partidario!

E depois disso, digam lá o que é a magistratura politica em nosso paiz: digam o que é a nossa justiça!.

Honra ao digno promotor publico, o Sr. Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, que envidou, ainda que debalde, todos os esforços contrariados para salvar a causa da justiça.

A relação de Pernambuco, a quem vai ser presente o processo por appellação do digno promotor, prende hoje a attenção do publico, que aguarda sua decisão para julgar dos tribunaes, e da justiça publica do paiz.

(O Cearense).

COMMERCIO.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

Directores da semana os Srs.:

Augusto Frederico de Oliveiro e João Pinto de Lemos.

A caixa desconta letras com um prazo até 6 mezes a 8 0/0 ao anno, toma saques sobre a praça do Rio de Janeiro, e recebe dinheiro a premio de 6 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 8 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 9 0/0 até o de 6, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGAA.

Rendimento do dia 1 a 12	201:373$039
Idem do dia 14	8:069$149
	209:442$188

Descarregam hoje 15 de fevereiro.

Galera americana—Cordelie—farinha de trigo.
Brigue inglez—Hebe—bacalhão.
Barca portugueza—Flor de Maria—bagagem.
Barca ingleza—Sappho—mercadorias.
Barca ingleza—Genevieve—fazendas.
Brigue inglez—Grecian—bacalhão.
Barca americana—Grap Scot—farinha de trigo.
Patacho americano—Jane E. Wilhiams—burros.
Brigue inglez—Purlees—bacalhão.
Brigue sueco—Weather Thersmeder—taboado.
Barca americana—Conrad—farinha de trigo.
Brigue brasileiro—Almirante—feijão e barris vasios
Patacho americano—Romance—farinha de trigo.
Patacho americano—Lanzarett—gelo.
Brigue brasileiro—Tres Amigos—mercadorias.
Patacho dinamarquez—Spera—cemento.
Sumaca hespanhola—Anita—pipas e baris de vinho
Barca ingleza—Hindoo—polvora.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	330
» » com generos . . .	892
	1,222
Volumes sahidos com fazendas . . .	328
» » com generos . . .	155
	483

Importação.

Patacho americano *Lanzarote*, vindo de New Orleans, consignado a Henry Forster & C.ª, manifestou o seguinte:

50 arados, 1 machina para plantar milho, 1 dita para descascar dito, 1 dita para sementes, 1 caixa ferros dos arados, 1 dita carros e pertences, 1 dita e 1 barrica com 12 lampeões e vidros, 1 caixa relogio, 1 dita vassouras, 1 feiche de cabos das mesmas, 1 caixa arreios, 1 dita salsa parrilha, 156 toneladas de gelo, 6 feiches de ferro, 12 duzias de baldes, 6 ternos de tinas, 15 caixas chá, 1 dita charutos, 1 feiche de vassouras, 1 caixa chicotes, 5 ditas peixe, 1 barril dito, 200 barricas maçãas; a Henry Forster & C.ª

Barca ingleza *Grecian*, vinda de Terra Nova, consignada a Whately Forster & C.ª, manifestou o seguinte:

2,088 barricas bacalhao; aos mesmos.

Barca americana *Graprshot*, vinda de New Orleans, consignada a Rostron Rooker & C.ª, manifestou o seguinte:

2,309 barricas farinha de trigo, 200 barris banha de porco, 6 caixas charutos: aos mesmos.

Brigue inglez *Peerlees*, vindo de Terra Nova, consignado a Johnston Pater & C.ª, manifestou o seguinte:

1,975 barricas bacalhao; a ordem.

Brigue inglez *Hebe*, vindo de terra Nova, consignado a Johnston Pater & C.ª, manifestou o seguinte:

1,946 barricas e 55 caixas bacalhao; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	71:936$029
Idem do dia 14	13:573$701
	85:509$739

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	3:109$701
Idem do dia 14	649$633
	3:759$334

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1859.

Canal—Barca sarda «Honorata», Whately Forster & C., 2,510 saccos assucar.
Gibraltar—Polaca sarda «Segunda Victoriosa», Whately Forster & C., 800 saccos assucar.
Gibraltar—Polaca sarda «Victoriosa», Carvalho & Ramos, 250 saccos assucar.
Gibraltar—Polaca sarda «Victoriosa», Manoel Francisco Martins, 400 saccos assucar.
Gibraltar—Polaca sarda «Victoriosa», Marques Barros & C., 350 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Breth», Keller & C., 400 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Breth», Adour & C., 700 saccos assucar.
Havre—Barca franceza «Breth», Calé Irmãos, 1,500 saccos assucar.
Stockholm—Brigue sueco «Alphild», N. O. Bieber & C., 2,225 couros seccos salgados.
Trieste—Patacho portuguez «Soberbo», N. O. Bieber & C., 1,200 saccos assucar.
Trieste—Patacho portuguez «Soberbo», Manoel F. Marques, 100 barris mel.
Rio da Prata—Barca nacional «Amizade», Amorim Irmãos, 400 barricas assucar.
Valparaizo—Barca hamburgueza «Victoria», Viuva Amorim & Filhos, 1,000 saccos assucar.
New-York—Hiate americano «Kate Wester», Henrique Forster, 600 saccos assucar.
Genova—Barca sarda «Paulo», Basto & Lemos, 600 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Qeninsular», T. de A. Fonseca & Filhos, 100 barris mel.
Trieste—Brigue hollandez «Sappemier», N. O. B. & C., 165 saccos assucar.
Figueira—Patacho portuguez «Maria da Gloria», F. S. Rabello & Filhos, 100 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Tasso», Saunders & C., 2 saccas algodão.
Herre—Barca franceza «Berta», Francisco Alves do P. & C., 142 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «Amelia», M. F. da Silva Tarroso, 24 barricas assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Tasso», Southall Mellors, 56 saccas algodão.
Liverpool—Barca ingleza «Tasso», Sandres & C., 153 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	9:297$724
Idem do dia 14	1:588$248
	10:885$972

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	33:896$397
Idem do dia 14	5:907$451
	39:803$848

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 14 de fevereiro a 19 do mesmo de 1859.

Assucar branco	arroba	3$600
Idem mascavado	»	2$000
Algodão em pluma 1.ª sorte . .	»	7$500
Idem idem 2.ª dita . . .	»	7$200
Idem idem 3.ª dita . . .	»	6$800
Idem em caroço	»	1$800
Aguardente aicpol ou espirito de aguardente	canada	550
Idem caxaça	»	320
Idem de cana	»	400
Idem genebra	»	640
Idem idem	botija	140
Idem licor	canada	640
Idem idem	garrafa	280
Idem restileda e do reino . .	canada	800
Arroz pilado	arroba	2$400
Idem com casca	alqueire	1$000
Azeite de mamona	canada	1$120
Idem de mendoim e de côco . .	»	1$000
Idem de peixe	»	1$200
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios	um	3$000
Idem periquitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	3$840
Cacáo	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	5$200
Idem idem restolho . . .	»	4$400
Idem idem com casca . . .	»	4$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão . .	»	10$000
Idem idem em velas . . .	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor . . .	»	2$500
Cocos seccos	»	3$000
Couros de boi salgados . . .	libra	230
Idem idem seccos ou espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos . . .	»	350
Idem de carneiro idem . . .	»	350
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes . . .	um	3$200
Idem pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra) .	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$800
Idem de milho	arroba	2$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	10$000
Idem idem ordinario . . .	»	5$000
Idem em folha bom	»	12$000
Idem idem ordinario . . .	»	8$000
Idem idem restolho . . .	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma (2 arrobas)	alqueire	4$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes . . .	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$500
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous custados	um	30$000
Idem idem de louro	»	16$000
Idem tabôas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura		45$000
Idem idem dito de dito uzuaes .	»	24$000
Idem idem custadinho de dito .	»	16$000
Idem idem soalho de dito . .	»	12$000
Idem idem forro de dito . . .	»	6$000
Idem idem costado de louro . .	»	10$000
Idem idem costadinho de dito .	»	8$000
Idem idem soalho de dito . .	»	6$000
Idem idem forro de dito . . .	»	3$000
Idem idem dito de cedro . . .	»	4$000
Idem toros de tatajuba . . .	quintal	1$280
Idem varas de pereira . . .	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas . . .	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de secupira para carros	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas	»	10$000
Mel	canada	220
Milho	alqueire	3$500
Pedras de amolar	uma	640
Idem de filtrar	»	6$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	6$500
Sola ou vaqueta (meio) . . .	um	3$500
Tapioca	arroba	3$000
Unhas de boi	cento	300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 13.

Richmond—38 dias, patacho americano *Romance*, de 269 toneladas capitão P. Dunca, equipagem 8, carga 2,710 barricas com farinha de trigo; Johnston Pater & C. Pertence a Baltimore.

Rio Grande do Norte—4 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archenjo da Costa, equipagem 5, carga assucar; a João da Cunha Magalhães. Pertence ao Rio Grande do Norte.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Incencivel*, de 37 toneladas, capitão José Joaquim da Silveira, equipagem, 7 carga cêra de carnaúba e mais generos; a Martins & Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Parahiba—4 dias, hiate brasileiro *Camões*, de 35 toneladas, capitão João José Vianna, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Bôa-Vista. Pertence a Parahiba.

Maranhão—19 dias, hiate brasileiro *Novaes*, de 195 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 13, carga farinha de mandioca, e mais generos; ao mesmo capitão. Pertence a Maranhão.

Maceió e portos intermedio—42 horas, Vapor nacional *Persinunga*, commandante o 2.º tenente Joaquim Alves Moreira.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias e 21 horas, vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra, equipagem 70, toneladas 1,100.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Barca franceza *Simon*, capitão Bolais, carga assucar.

Folmouth—Brigue portuguez *Trocador*, capitão Antonio José Mendes, carga assucar.

Navios entrados no dia 14.

Aracaty—9 dias, hiate brasileiro *Aracaty*, de 35 toneladas, capitão João Henriques de Almeida, equipagem 6, carga solla e mais generos; a Caminha & Filho. Pertence ao Ceará.

Camaragibe—2 dias, hiate brasileiro *Santa Luzia*, de 24 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Teixeira Leite. Pertence a Pernambuco.

Buenos Ayres—35 dias, barca americana *Jane E. Williams*, de 39 toneladas, capitão Charles Nickolson, equipagem 12, carga 106 burros; a Saunders Brothers & C. Pertence a Baltimore.

Liverpool—39 dias, barca ingleza *Hindoo*, de 266 toneladas, capitão M. King, equipagem 15, carga fazendas; a Saunders Brothers & C. Pertence a Baltimore.

Maceió—1 dia, barca ingleza *Stella*, de 214 toneladas, capitão I. Walter, equipagem 14, carga assucar; a James Crabtree & C. Pertence a Greenck. Veio receber ordem e seguio para o Canal.

Terra Nova—34 dias, brigue inglez *Anne Laurie*, de 191 toneladas, capitão John Congdon, equipagem 10, carga 2,665 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Pertence a Terra Nova.

Portos do Sul—Vapor inglez *Tamar*, commandante Jellicoe.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue brasileiro *D. Affonso*, de 212 toneladas, capitão Manoel Antonio Marques, equipagem 12, carga 10,200 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira. Pertence a Pernambuco.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 14 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				.	.	.	.	mm.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	77	757.8
9 »	»	»	»	27.1	27.7	81	79	758
1/2 dia	Cirrus	»	»	29.4	23.5	85	83	758.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	»	»

A noite esteve clara, vento SE, veio para o terra e ao amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha 14 de fevereiro de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, manda pôr a concurso o lugar vago de segundo escripturario da contadoria da mesma thesouraria, o qual terá lugar no dia 15 de março proximo futuro; devendo os pretendentes serem examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas aplicações com especialidade a reducção das moedas, pesos e medidas; no calculo de descontos e juros simples e compostos; sendo preferidos os que tiverem boa letra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na mesma thesouraria com certidão em que provem ser maiores de 20 annos.

E para chegar ao conhecimento dos interessados, se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Antonio Ferreira da d'Annunciação.*

Declarações.

— Pela subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção, o mulato Justino, por andar fugido, o qual diz ser escravo de Urbano Chrispiano Mamedes de Almeida: quem se julgar com direito compareça munido de seus titulos e provas legaes para lhe ser entregue.

Afogados 11 de fevereiro de 1859.—O subdelegado, *J. G. P. Barreto.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para procimento dos armazens.

Papel almaço, resmas 20; Secante, arroba 1; pós preto, arrobas 2; zarcão, arrobas 2; arame de ferro n. 15, arroba 1; latão em lencól, arroba 1; pregos caibraes, milheiros 10; pregos caixaes, milheiros 20; pregos de meia cabeça, milheiros 20; enchós de fuzil 24; formões sortidos, duzias 12; goivas sortidas, duzias 6; verrumas bateis, duzias 6; serra de volta 6; ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada, quintaes 60; ferro inglez em verga para varanda, quintaes 20; ferro inglez quadrado de 5/8, quintaes 20; ferro inglez redondo de 5/8, quintaes 5; ferro sueco em barra de 5 a mais pollegdas, quintaes 12; ferro sueco quadrado de 1 1/2 pollegada, quintaes 10; aço em barra de 5/8 e 1 1/2 pollegada, quintaes 5; limas sortidas de 4 a 16 pollegadas, duzias 32; limas murças meias canas de 7 pollegadas, duzias 6; limas murças chatas de 7 pollegadas, duzias 6; limatões sortidos de 4 a 8 pollegadas, duzias 6; ferro inglez quadrado de 1/4, quintal 1; folha de flandres de marca X, caixas 6; verrumas caixaes, duzias 6.

Para o 10.º batalhão de infanteria.

Um livro para registro dos tutulos dos voluntarios, tendo cada pagina 10 pollegadas de largura e 15 de comprimento com 100 folhas.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 11 de fevereiro de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, vogal secretario.

CONCELHO DE COMPRAS NAVAES.

Tendo de proceder-se a compra dos objectos abaixo declarados, pertencentes ao material necessario ao consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, convida o concelho aos que queiram vende-los, á apresentarem suas propostas em sessão de 16 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, em cartas feichadas, e acompanhadas de amostras; certo de serem pagos do que venderem de conformidade com a pratica a respeito ha muito estabelecida.

Objectos:

Bandeiras imperiaes de 3 palmos 8.
Ditas ditas de 5 ditos 6.
Ditas ditas de 7 ditos 4.
Ditas ditas de 8 ditos 4.
Cobre 20 varões de 6/8.
Canivetes de aparar pennas 12.
Cannetas 24 duzias.
Cadeados sortidos 24.
Croques de ferro 50.
Cobertores de lãa 80.
Cera em archote 16 libras.
Cadinhos de lapis sortidos 20.
Dobradices de metal grande 20 pares.
Ditas de ferro quadradas 40 ditos.
Estopares 5 milheiros.
Forquetas de ferro 40.
Feichaduras de porta 20.
Ditas de gaveta 10.
Fio de algodão 20 libras.
Livros em branco para soccorros, de 50 a 200 folhas 20.
Ditos em branco de 150 folhas 50.
Lapis 48.
Lona larga, ingleza, 10 peças.
Dita estreita, dita, 50 ditas.
Limas sortidas 200.
Oculos de alcance 6.
Parafusos de metal 200.
Ditos de ferro 600.
Saccos de conducão 200.
Tachas de cobre 20 libras.
Ditas de ferro 10 milheiros.
Vistas de osso 150.

Sala do conselho de compras navaes em 8 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela contadoria da camara municipal do Recife, se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de estabelecimentos, findase no ultimo de março do corrente anno, e todos aquelles que não pagarem ficam sujeitos a multa de tres por cento do valor do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife 10 de fevereiro de 1859.—O contador, *José Tavares Rodocalho.*

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do porto se faz publico, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi remettido o officio abaixo transcripto, afim de ser dada a conveniente publicidade:

Primeira secção.—Rio Grande do Norte.—Palacio do governo 29 de janeiro de 1859.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. para seu conhecimento e para que o faça publico no interesse da navegação dessa provincia, exercido em direcção ao porto desta, que se acha collocado um pequeno pharol na fortaleza da barra desta capital a 5 grãos e 45 minutos de lattitude sul, e 35 grãos, 13 minutos e 15 segundos ao este do meridiano de Greenwick, em distancia da ponta do Ginipabú tres milhas a rumo de norte, quarta de nordeste e da ponta do Pinto duas milhas ao rumo de sul, quarta de sueste. A luz do pequeno pharol he fixa, e bem distincta e pode ser vista a oito ou nove milhas ao mar, a sua altura he de 42 palmos inglezes sobre o preamar das marés vivas. Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.—Conforme, Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de fevereiro de 1859.—*Fernando Vieira da Rocha*, capitão do porto.

CONCELHO DE COMPRAS NAVAES.

Faz-se constar para conhecimento de quem convier, que nos objectos cuja compra annunciou-se em data de 8 do corrente, inclue-se o seguinte:

2 barris de prego de batel grande.
2 ditos de ditos pequenos.
10 arrobas de aço de primeira qualidade.
8 feixes de ferro em vergalhão de 2 4.
27 peças de cabo de linho, de 3 4, 1, 2 e 2 1 2, 3 e 7 polegadas.
100 gatos com sapatilhos.
100 sapatilhos.
4 arrobas de fio de vela.
37 peças de brim da Russia.

Sala do conselho de compras navaes em 11 de fevereiro de 1859.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, vão as duas casas á praça, da irmandade das almas de Santo Antonio, por arrendamento, uma casa de sobrado e solão na rua do Rangel, e uma casa terrea na rua de Hortas; quem pretender, dirija-se a sala da audiencia, quarta-feira 16 do corrente, as horas do costume.—O thesoureiro da irmandade, João da Silva Loureiro.

— Por esta subdelegacia se acha depositado um cavallo que foi tomado a um homem na mata da Miroeira, que se suppoe ser furtado; quem for seu legitimo dono, compareça nesta subdelegacia, que procurando-o legalmente, lhe será entregue. Subdelegacia de Beberibe 11 de fevereiro de 1859.

BAILE

CASSINO POPULAR

NO

MAGESTOZO SALÃO

DO

PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 19 do corrente.

Indubitavelmente haverá nesse dia o ultimo baile antes do carnaval, o qual será com toda a pompa e brilhantismo.

A sociedade será incançavel em envidar todos os meios para que a boa ordem e harmonia que sempre tem reinado, não seja alterada.

De conformidade com o regulamento que o Illm. Sr. Dr. chefe de policia se dignou approvar, será vedado o ingresso de pessôas, que não se apresentarem decentemente vertidas.

Principiará o baile as 8 horas e terminará as 2. Os cartões estarão á venda no lugar do costume. Damas gratis, cavalleiros 2$.

N. B. Haverá nesse dia sorvete.

Avisos maritimos.

— A barca portugueza *Maria José* sahe para Lisboa no dia 22 do corrente mez: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, entenda-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão José Ferreira Lessa.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante F. F. Borges, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 19 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

PARA A BAHIA.

O patacho nacional *S. José* pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O velleiro e bem conhecido brigue nacional *Tres Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Lisboa e Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Lima*, recebe carga e passageiros para ambos os portos: trata-se com o consignatario João da Silva Regadas, na rua do Vigario n. 4.

Para o Aracaty.

Segue com brevidade por ter mais de metade da carga prompta, o bem conhecido hiate *Castro*, mestre Francisco de Castro, para o resto da carga trata-se com o consignatario D. A. Matheus.

— Para Lisboa pretende seguir viagem no dia 19 de março proximo, impreterivelmente, o bem conhecido brigue portuguez *Constante*; para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

PORTO.

A barca portugueza *Sympathia*, tendo a metade do carregamento prompto, não se demora em seguir viagem para o porto indicado; recebe carga a frete, e passageiros, para os quaes tem commodos excellentes, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA A ILHA DE S. MIGUEL.

Com a maior brevidade deve sahir o patacho *Souza & C.*, por ter a maior parte da carga prompta; quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou na mesma rua n. 36.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue por estes 6 dias o brigue *Conceição*, ainda pode receber a frete 100 ou 200 barricas com assucar, a tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

— Segue viagem para o Rio de Janeiro até o dia 20 do corrente o bem conhecido patacho nacional *Jaguaribe*: para carga miuda e escravos trata-se na rua do Apollo, armazem n. 16, ou com o capitão, á bordo.

Leilões.

LEILÃO

Sexta-feira 18 do corrente

NA

Rua do Collegio n. 15.

M. DE BORJA

fará leilão em seu armazem de grande quantidade de objetos de marceneria novos e usados, excellente piano forte de jacarandá moderno, ditos proprios para aprendizes, obras de prata, vidros, louças, porcelanas, relogios, e outros muitos artigos, etc. etc., com reserva de preços.

LEILÃO DE ARROZ

quarta feira 16 do corrente,

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer, no dia acima designado, pelas 10 horas da manhãa, á porta do armazem do Sr. Armes defronte da alfandega.

180 saccos com arroz da India.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Terça-feira 15 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

Alvaro & Magalhães por intervenção do referido agente farão leilão no dia acima designado, e pelas 10 horas da manhãa em um dos armazens do Sr. Gomes Ferreira na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio

de

diversas fazendas inglezas muito proprias deste mercado, e em lotes de pequenos valores a commodo dos concorrentes; cujas fazendas devem merecer muito a attenção dos licitantes, pela variedade de gostos e qualidades convenientes tanto ao luxo como a economia das familias.—E se bem que tudo será vendido a dinheiro á vista; a não reserva de preço, compensará qualquer differença.

LEILAÕ

A 16 do corrente.

N. O. Bieber & C. farão leilão por in-

tervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de algodão, lã, linho e de seda; as melhores e inteiramente proprias do mercado: quarta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

LEILAÕ
DE
UM MAGNIFICO TERRENO E CASAS.
Segunda-feira 21 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

Autorisado pela Ill.ma junta administrativa do hospital Portuguez de beneficencia, o supradito agente venderá em leilão publico no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa.

Um terreno sito em frente do caes da Cadeia Nova, com 150 palmos de frente no alinhamento do referido caes, e de fundo 624 palmos pelo lado do norte e 612 pelo do sul, cercado e plantado com mais de duzentas arvores fructiferas e de immediata utilidade, taes como mangueiras, figueiros, larangeiras, romeiras, sapotiseiros, etc. etc. Contém mais no dito terreno duas moradas de casa de sobrado de um andar, uma das quaes se acha descoberta, e cinco moradas terreas, todas habitadas produzindo não pequeno rendimento.

Os pretendentes podem desde já examinar esta utilissima propriedade, e para melhores esclarecimentos de suas confrontações e do mais que interessar possa, dirijam-se ao mencionado agente a qualquer hora, que tudo lhes ministrará.

O leilão terá lugar no mesmo terreno no dia e hora já referidos.

Avisos diversos.

Folhinhas para 1859.

Acham-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas notadas com todos os avisos e ordens que as tem explicado e ampliado até o mez de setembro ultimo; esta folhinha he essencialmente necessaria a todas as pessoas que possuem um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos, preço reis. 500

Folhinha religiosa a qual alem das materias do costume contem 9 officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa e oração de S. Benedicto, e a semana meditativa, preço reis. 320

Folhinha de porta reis. 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé, réis. . 400

— Precisa-se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de homem solteiro: na rua do Collegio, loja n. 20.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

George Furness, empreiteiro

10:000$ de gratificação.

Tendo oSr. Gulherme Miguel Peniston engenheiro em chefe da companhia da estrada de ferro exigido do empreiteiro o emprego de dous mil obreiros nas obras da segunda secção, sendo

1,700 trabalhadores.
300 mechanicos e outros.

Isto para o dia 20 de fevereiro de 1859, ou antes e desejando o dito empreiteiro satisfazer esta exigencia e achando que pelos meios ordinarios nenhuma esperança pode ter de ser bem succedido, offerece o premio acima de 10 contos de reis a qualquer pessoa que cumpra as seguintes:

Condicções

Trazer para as obras da segunda secção para serem empregados até o dia 20 de fevereiro de 1859 ou antes 1,000 trabalhadores e 200 mechanicos ou de outros officios e empregos, conservar os ditos trabalhadores e mechanicos e outro como acima dito ou um numero iguals constantemente empregados nas obra, da segunda secção da dita estrada de ferro por um periodo de 4 mezes.

Os trabalhadores serão pagos a razão de 1,280 rs. diarios, os mechanicos e outros receberão de 2$ a 4$ por diã conforme seu merecimento.

N. B. Qualquer homem que esteja actualmente trabalhando na dita estrada de ferro sera' considerado nem agora nem para o futuro, como um homem trazido as obras na conformidade deste contrato.

Os pretendentes devem dirigir-se pessoalmente a

John Bayliss,
Agente por parte do empreiteiro.
Utinga de Cima 31 de janeiro de 1859.

— Precisa-se alugar um negro para bater sorvete pagando-se 30$ mensaes e comida: na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

— Em casa de Brender a Brandis & C., rua do Trapiche Novo n. 16, vendem-se charutos da Bahia da afamada marca forma de Havana, primeira qualidade; genebra em frasqueiras especial para casa de particulares.

— Os abaixo assignados tendo de liquidar o seu negocio pelo estado de saude em que se acha o socio Thomaz de Aquino Pereira de Vasconcellos, rogam o especial favor a todos os seus devedores de pagarem as suas contas ou lettras vencidas até ao fim deste mez afim de não usar de outros meios para poderem liquidar o seu negocio.
Peres & Vasconcellos.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

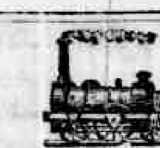
O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quarta parte da segunda loteria do collegio dos orphãos cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 1 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 5 de fevereiro de 1859.—O escrivão. J. M. da Cruz.

— Fugio no dia 1º do corrente o cabra Francisco, de 20 a 22 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, grosso do corpo, sem barba, pernas grossas, é filho da serra do Cachorro d'onde veio para ser vendido nesta cidade, foi alli escravo do Sr. Manoel José de Jesus: roga-se a todas as autoridades policiaes, com especialidade da comarca do Brejo da Madre de Deos, que o hajam de apprehender, bem como aos capitães de campo e levarem a rua de Apollo, armazem n. 16, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua Direita n. 61.

— Aluga-se um sitio muito perto da praça, com muitas arvores de fructo, e casa de sobrado: a falar com o major João do Rego Barros Falcão.



VIA FERREA
DO
RECIFE A S. FRANCISCO.

A companhia deseja fazer um contrato para raspar, limpar e pintar as pontes de ferro de Afogados, Motocolombó, Jaboetão e Pirapama.

Deseja tambem tratar com qualquer pessoa que queira contratar para o supprimento de, pelo menos, dez juntas de bois, 20 cavallos, para arrastar madeira das matas da companhia em Utinga de Baixo para as officinas de Barbalho.

Tambem deseja engajar o serviço de 2 adjudantes de engenheiro e 4 aggrimensores que entendam ou inglez ou francez sufficientemente para receberem as suas instrucções nessas linguas.

Carece tambem de pedreiros, cantêos, carapinas e pintores.

As pessoas querendo informacões a respeito queiram entender-se neste escriptorio em qualquer dia deste mez das 9 até as 6 horas.

Se algum senhor de engenho da visinhança da villa do Cabo quizer aproveitar do uso da serraria da companhia em troco de serviço de bois, podem assim fazer entender-se para isso com o abaixo assignado.

Assignado—W. M. Peniston.

Escriptorio do engenheiro em chefe Villa do Cabo 22 de janeiro de 1859.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— No dia 17 de janeiro proximo passado, fugio da padaria do abaixo assignado um escravo de nação Angola, que representa ter de 45 a 50 annos de idade, por nome José, de estatura regular, um pouco secco do corpo, rosto um tanto comprido, os pés um tanto enchados e um mais do que outro, com a perna bastante grossa proveniente de erisipelas que tem tido; este escravo foi da casa ingleza de Bidoulac muitos annos que na sua retirada o vendeu ao Sr. Rabello, a quem o comprei á poucos dias: roga-se aos senhores capitães de campo e pessoas particulares por quem dito escravo possa ser encontrado o mandem pegar e entregar ao abaixo assignado na rua dos Quarteis de Policia padaria n. 18 que se recompençará com 20$000, sendo pegado dentro desta praça e fóra conforme a longitude se recompençará generosamente a quem este serviço prestar.

Manoel Antonio de Jesus.

Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e brevidade: na rua da Cruz n. 53.

— Na rua do Queimado n. 31, loja, se dirá quem precisa de uma ama, escrava ou forra, para casa de pouca familia.

— No dia 7 do corrente, sendo entregue a um preto na porta da alfandega, uma caixa com dous arreios de carro, prateados, desappareceu; assim roga-se a quem delle souber que dirija-se a casa de Saunders Brothers & C., que será generosamente recompensado.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio e despacham-se escravos: para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 45, loja dos Srs. Gouveia & Araujo; na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior e no armazem de fazendas n. 30, dos Srs. Monteiro & Lopes.

— A antiga tinturaria franceza do aterro da Boa-Vista, acha-se hoje de novo estabelecida na rua da Palma, casa junto á uma taberna da esquina da mesma rua, e continua a servir bem aos freguezes tingindo de todas as côres com perfeição.

O bacharel Francisco José Fernandes Gitirana, tem aberto o seu escriptorio de advocacia no pateo do Collegio sobrado n. 37, primeiro andar, ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Boleeiro.

Precisa-se de um boleeiro, nesta typographia.

— Aluga-se uma preta, que sabe lavar, engommar e cozinhar: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

— Preparam-se bandeijas com differentes armações para bollinhos, finos, de todas as qualidades escolhidos ao gosto da encommenda; assim como bollos inglezes, pastéis de nata, podins, etc.: quem pretender procure na rua da Penha n. 25, segundo andar, que será bem servido.

— Francelino Isidoro Leal & C., tem para vender gomma de mandioca de superior qualidade, vinda do Maranhão, em barricas: quem a quizer procure em sua casa, no largo de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se de uma ama para servir a uma senhora casada, sem familia, paga-se bem, porém exige-se pessoa que preste boas informações: na rua do Crespo escriptorio da via ferrea, entre 9 horas da manhãa até 4 da tarde.

— O abaixo assignado, professor particular, residente no 3.º andar do sobrado n. 58, da rua Nova, participa ao respeitavel publico, e maxime aos senhores pais de seus discipulos, que as aulas de primeiras letras, latim e francez começaram a funccionar desde o dia 10 de janeiro corrente, e que continua, como d'antes a receber alumnos internos e externos, para serem leccionados nas supraditas disciplinas.—*José Maria Machado de Figueiredo.*

— Offerece-se uma mulher branca de boa conducta, para fazer companhia a uma senhora, e alguns serviços, menos ser cozinheira, ainda mesmo em algum sitio perto da praça: quem precisar dirija ao aterro da Boa-Vista n. 37.

— Manoel José Fernandes Eiras e Antonio Fernandes Eiras, vão a Europa.

— Desencaminhou-se no sabbado 5 do corrente um chapeo de sol de seda com uma marca A S. C. no cabo: roga-se a pessoa que o tiver o favor de o levar no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 38, que se lhe agradecerá.

— José Nunes de Paula, liquidatario da extincta firma social de Paula & Santos, faz publico a quem convier, e particularmente ao corpo do commercio, que o passivo da referida firma acha-se liquidada; e se alguem ha que ainda se julgue credor da citada firma Paula & Santos, em liquidação, queira apresentar seus titulos ou contas no escriptorio do annunciante, rua do Amorim n. 48, que será pago. Recife 11 de fevereiro de 1859.

— Quem quizer possuir um bonito crioulo de 20 annos de idade, proprio para pagem, o qual he official de charuteiro, e não tem vicio algum, he muito sadio, e o motivo da venda se dirá ao comprador: procure na rua dos Martyrios n. 16.

— Precisa-se de uma pessoa que se queira encarregar da cobrança da subscripção de um jornal, dando fiador: na typographia da rua da Praia.

— Na rua de Lobato n. 16, empenham-se obras de ouro e prata até a quantia de 100$000, ou quantias pequenas: quem precisar afiança-se toda segurança.

Forneiro.

Precisa-se de um bom forneiro que saiba desempenhar o seu lugar: na rua do Mondego n. 95, padaria do Saraiva.

— Precisa-se de um amassador que entenda perfeitamente do trafico de padaria, para fóra da praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 29.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar só, em casa de pouca familia, ou para fazer companhia a alguma senhora, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 1.

— Ernesto Loureiro vai para Europa.

— J. Falque participa ao commercio e ao publico em geral, que o Sr. Henrique Cesar Senval da Costa deixou de ser seu caixeiro desde hoje 12 de fevereiro de 1859.

— Uma mulher viuva offerece-se para engommar e cozinhar: na rua da Senzala Nova n. 6, ao pé da refinação.

— Na fundição da Aurora, em Santo Amaro, precisa-se de officiaes peritos de carpina.

— Aluga-se um sobrado á margem do rio Capibaribe, defronte do hospital Pedro II: a fallar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica no largo dos Coelhos.

— Deseja-se arrendar um engenho de porteiras fechadas, quem quizer dirija-se á rua do Livramento n. 18, primeiro andar, ou então declare a sua morada para ser procurado.

— Arrenda-se o engenho Tiriri, levantado em terras de Algodoaes, com as obras necessarias para moer, bons lugares proprios para solta de gado, com pouca cerca; assim como vende-se a futura safra, visto o dono ter de sahir por esses tres a seis annos, por motivos particulares: quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com José Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se fallar ao Sr. Bento José Antunes Pereira, a negocio que não Ignora.

— O abaixo assignado, tendo de imprimir as suas—Novas Inspirações—pede ao benevolente publico pernambucano a sua prestimosa coadjuvação, afim de dar ao prelo mais este fructo de suas horas de remanso: na livraria Universal está aberta a subscripção a 3$000 o volume.

Juviniano da C. Monteiro.

— José Alves da Silva Guimarães, achando-se em liquidação de seus negocios, roga por favor aos seus devedores, lhe mandem pagar seus debitos, assim como aquelles senhores que teem ainda penhores em seu poder os venham tirar, pois o mesmo tem de retirar-se desta provincia, e por conseguinte tem de entregar ao seu procurador a conta daquelles que deixarem de satisfazer, e para evitar queixas, faz o presente aviso.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma ama: na rua do Hospicio n. 19.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencido da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade já tão populosa como a nossa; mas aonde faltão ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados a não se pouparem a cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cancaremos em demonstra-las.

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o máo serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua: as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas. D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longes de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular; os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circunstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrebalde proximo da cidade e muito sadio.

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2$500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitado á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

REVISTA POPULAR
Noticiosa, scientifica, industrial, historica, litteraria, artistica, biographica, anecdotica, musical, etc. etc.
JORNAL ILLUSTRADO SAHINDO A 5 E A 20 DE CADA MEZ.
PREÇO DA ASSIGNATURA: 20:000 POR ANNO
PAGAVEIS NO ACTO DA ENTREGA DO PRIMEIRO NUMERO.

Acontece com os jornaes como com todas as cousas humanas, que as melhores estão bem longe da perfeição, da qual tanto mais se aproximam quanto melhor satisfazem as necessidades, interesses e gostos do publico a que se dirigem.

He com esta convicção que a direcção da *Revista Popular*, esforça-se por agradar aos seus leitores sem descuidar-se de os instruir, satisfará as necessidades de uma população esclarecida que gosta de acompanhar o movimento hoje tão rapido da civilisação.

A *Revista Popular* tomando lugar na imprensa brasileira, não tem nem lutas a travar, nem rivalidades a sustentar, apoderando-se de um ramo ainda não occupado, dirige-se a todas as familias.

A variedade dos assumptos de que tratará, a escolha das materias darão ao mesmo tempo os elementos de estudo serio e profundo e os meios de deleitar o espirito com a leitura de artigos divertidos.

Romances e novellas escolhidos com gosto, anecdotas e miscellaneas sobre as sciencias e as artes, conselhos acerca da hygiene e da economia domestica tornarão a *Revista* um livro appropriado ao uso de todas as classes da sociedade, no qual os *pais e mães* acharão conselhos uteis; os *negociantes* informações necessarias; os *amigos da sciencia e das artes* noticias interessantes e preciosas; os *medicos, artistas, jurisconsultos, economistas, agricultores* e os *professores* informações relativas aos seus interesses, e muitas vezes até um objecto de meditações.

A medicina popular, as receitas e processos uteis e de applicação facil, serão especialmente destinados aos proprietarios de terras e de escravos para os coadjuvar em casos urgentes.

Um estudo consciencioso presidirá a escolha dos extractos tomados nas producções litterarias das provincias do imperio e das differentes regiões da America e da Europa.

Traducções de autores estimados acharão igualmente espaço no quadro da *Revista*, cujo fim não he *somente crear*, mas tambem reproduzir tudo o que poder interessar aos seus leitores.

Um grande numero de sumidades litterarias do Brasil dignarão-se tornar a nossa tarefa menos difficil, offerecendo-nos o concurso de suas luzes.

Emfim a direcção da *Revista* nada poupará para corresponder ao desejo do publico, cumprindo com escrupulosa exactidão as promessas do seu programa e não desprezando nenhum melhoramento que a experiencia lhe suggerir.

Aceitaremos com o maior reconhecimento todas as communicações e conselhos que forem da competencia da *Revista*; considerando sempre a nossa idea como incompleta esforçar-nos-hemos constantemente em a melhorar.

Todos os artigos serão submettidos a commissão da redacção.

Condições da assignatura. — A *Revista* sahirá todos os quinze dias sob a forma de um elegante livro brochado, enriquecido de numerosas *illustrações* executadas com esmero.

Cada trimestre formará um magnifico volume de cerca de 400 paginas de impressão, contendo a materia de 5 volumes ordinarios.

A *Revista Popular* formará pois cada anno quatro bellos e grossos volumes, offerecendo a materia de vinte, e contendo mais de 200 lindas gravuras historicas e artisticas, de modas, de trabalhos de senhoras, e de peças de musica.

A assignaturas por um anno dá direito a 10 bilhetes do premio de 600:000.

Direcção na livraria B. L. Garnier, 69, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Assigna-se nas principaes livrarias de Pernambuco.

VIA FERREA
DO
RECIFE A SAN-FRANCISCO.
PRIMEIRA SECÇÃO DO RECIFE A VILLA DO CABO.
Pelo mez de janeiro de 1859 até outro aviso os trens partirão pela tabella seguinte:
DIAS DE TRABALHO.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	Preços de bilhetes. Singelas. 1ª	2ª	3ª	Ida e volta. 1ª	2ª	3ª
Cinco Pontas	9,00	5,00						
Afogados	9,15	5,15	400	300	200	600	500	300
Boa-Viagem (*)	9,25	5,25	700	500	300	1,000	800	430
Prazeres	9,40	5,40	1,400	1,100	600	2,000	1,600	800
Pontezinha	10,00	6,00	2,400	1,900	1,000	3,600	2,800	1,500
Ilha	10,15	6,15	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Villa do Cabo	10,30	6,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

(*) O trem só parará na estação da Boa-Viagem se tiver passageiros para receber ou deixar.

TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde.	Preços de bilhetes. Singelas. 1ª	2ª	3ª	Ida e volta. 1ª	2ª	3ª
Villa do Cabo	7,00	3,00						
Ilha	7,15	3,15	700	500	300	1,000	800	400
Pontezinha	7,30	3,30	1,000	800	400	1,500	1,200	600
Prazeres	7,50	3,50	2,000	1,600	900	3,100	2,400	1,300
Boa-Viagem	8,05	4,05	2,700	2,200	1,100	4,000	3,200	1,700
Afogados	8,15	4,15	3,100	2,500	1,300	4,500	3,600	1,900
Cinco Pontas	8,30	4,30	3,400	2,700	1,400	5,000	4,000	2,100

DOMINGOS E DIAS SANTOS.

TRENS PARA CIMA.	Manhãa.	Tarde.	TRENS PARA BAIXO.	Manhãa.	Tarde.
Cinco Pontas	7,30	5,30	Villa do Cabo	6,00	5,00
a			a		
Villa do Cabo	8,45	7,45	Cinco Pontas	7,15	6,10

Os preços de frete nos seguintes objectos serão reduzidos para a tabella seguinte:

Generos.	Pela tabella actual.	Preços geraes.	Reducção. Preço mediante ajuste especial.
Assucar	20	20	16
Lenha	20	14	8
Pedra calcaria	20	14	8
Pedra de qualquer outra especie	20	14	14
Carvão	20	14	8
Melaço	20	14	8
Carvão de pedra para o interior	30	21	12

(Assignado).—*W. M. Peniston*, engenheiro em chefe e superintendente interino.

CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Neste estabelecimento de tão grande utilidade haverá todos os dias desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 horas da noite banhos frios simples de agua corrente da Companhia do Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque e chuvisco, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes sulphorosos e salgados, vindos de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes. Sarband, Vauquelin e Pelletier Pai & Filhos.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento, que poderá facilitar-lhes algumas curas importantes. Ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

PREÇO DOS BANHOS.

Trinta cartões para banhos frios com lençól de de linho	15$000
Quinze ditos dito dito	8$000
Sete ditos de dito	4$000
Trinta ditos para banho morno de choque, chuvisco ou farelo com lençól de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos dito dito	10$000
Sete ditos dito dito	5$000
Um banho avulso frio ou morno com lençól e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia.	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito dito de Vichy	2$000
Dito dito dito de Barege	2$000

Os abaixo assignados esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico, e advertem, que os cartões não são transferiveis.

Aguiar & Freiss.

Charuteiros.

Precisa-se de officiaes de charuteiros: na taberna da rua imperial n. 41.

— Na rua do Trapiche n. 17, precisa-se de um criado escravo.

— Empenha-se ouro e prata em pequena porção, até a quantia de 100$: quem precisar dirija-se á rua do Lobato n. 16, que achará com quem tratar.

Sorvete.

Chegou o refregerio para a rapazeada.

Na rua das Cruzes n. 41, principiará no domingo 13 do corrente e continuará todos os dias das 6 ás 9 horas da noite; preço 240.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Publica-se para constar a quem convier, que a junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia, nesta cidade, marcou o dia 18 de cada mez para as suas sessões ordinarias.

Recife 14 de fevereiro de 1859.—*Manoel Ribeiro Bastos*, 1.º secretario.

— Perdeu-se um bracelete de ouro, domingo 13 do corrente, por volta de 7 para 8 horas da noite desde a rua Nova até 5 praça da Bôa-Vista: quem o tiver achado, querendo restitui-lo a seu dono será recompençado, na taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição d'Aurora.

— Precisa-se de um caixeiro para o balcão de uma venda que saiba bem lêr e escrever: na rua do Rangel em casa do Sr. José da Silva Pereira Porto & C. n. A.

— Aluga-se a pessôa capaz, um primeiro andar, no Atêrro da Bôa-Vista n. 36, com 3 quartos e cosinha: quem pretender dirija-se á mesma.

— Lach Herbert Williams, subdito britanico, retira-se para fóra do Imperio.

No becco do Tambiá n. 17, se deseja fallar aos Srs. Manoel Joaquim de Aquino Mello, Trajano Antonio Paz, Joaquim Luiz de Abreu, Joaquim José de Almeida Pinto, Francisco Gonçalves de Souza, Antonio Joaquim de Oliveira, Filippe José de Carvalho Camara, Henriqueta Francisca da Camara, José Rodopiano dos Santos, João Damaceno Chaves, Theodoro José dos Santos, Paulo Bezerra Cavalcanti, Marcelino José Rodrigues Collaço, D. Maria Joaquina da Conceição.

Novo banco de Pernambuco.

Os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a realisar até o dia 4 de março proximo vindouro a quarta e ultima prestação de 25 por 0[0] sobre o valor de suas respectivas acções. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 31 de janeiro de 1859.—No impedimento do presidente José João de Amorim.

— Fugio no dia 3 do corrente, um negro de nome Manoel, de nação Congo, de idade 30 annos, pouca barba, dentes limados, está disforado de frialdade, altura baixa, secco do corpo, pés feios de bichos e cravos, levou vestido camisa de algodão de listras, calça de quadro escuro; já foi escravo do Sr. Adriano, no Cachangá, foi visto na estrada do Arraial, julga-se ter seguido para o Apipucos, engenho do finado Coló; engenho do Borralho do finado Jacintho: a pessoa que o pegar, leve a Boa-Vista, defronte da Ribeira n. 54, que será recompensado.

Aos dilettantes do dramatico.

Por cartas vindas da côrte consta que o distincto artista dramatico Germano Francisco de Oliveira vem com a sua companhia no primeiro vapor que dalli vier no proximo mez de março, dar cumprimento ao contrato que tem com o governo desta provincia.

— José de Paiva Ferreira Junior e sua senhora, por incommodos de saude, retiram-se temporariamente para Portugal, e em consequencia da presteza de sua viagem não lhes é admissivel dirigir-se-lhes pessoalmente a todas as pessoas de sua amizade, ainda aquellas com quem tem tido relações, e por isso lhes pedem desculpa por esta falta involuntaria, e ás mesmas offerece seu limitado prestimo na cidade de Lisboa ou Porto, aonde vai fechar sua residencia.

— Na rua Velha, sobrado n. 61, primeiro andar, se dirá quem precisa de uma ama, que saiba fazer todo o serviço interno e externo, e engomme perfeitamente, para casa de familia de tres pessoas, dando-se preferencia a escrava.

— Quarta-feira 16 do corrente, se hão de arrematar, por ser a ultima praça, perante o Sr. Dr. juiz de municipal da segunda vara, na sala das audiencias, dous escravos penhorados aos herdeiros de José Teixeira Cavalcanti, por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes.

— O abaixo assignado, tendo dado sua demissão no dia 6 do corrente do cargo de thesoureiro da veneravel ordem terceira do Carmo, que occupou por 12 mezas, pela eleição com que o dignou honrar mesa regedora de 1857 a 1858 e tres mezes durante a sua reeleição de 1858 a 1859, não podia deixar de agradecer cordialmente a todos os seus irmãos e amigos, que sempre o coadjuvaram no desempenho de suas obrigações e se portaram para com elle com a mais franca dedicação, fazendo esta despedida, não podia esquecer-se do Illm. Sr. Marcellino Antonio Pereira, digno prior da dita ordem a quem devo as mais distinctas considerações de amizade e um apoio franco e decidido. Recife 14 de fevereiro de 1859.—*José Joaquim da Costa Maciel.*

— Luiz Costa Santos retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de taberna ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da Penha, taberna n. 10, das horas em diante.

— No mez de janeiro do corrente anno, fugio do engenho Trapiche do Cabo, uma escrava crioula de nome Joaquina, que representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magra, fula, cabeca rapada, tem falta de dentes na frente, tem uma cicatriz na testa, proveniente de uma pancada de chicote, mal vestida, inculca-se lavadeira, falla muito desembaraçada e anda de timão para não ser conhecida; costuma acoutar-se em Fora de Portas, Boa-Vista, e dizem que ella anda por Nazareth: quem a apprehender ou der noticia será generosamente recompensado, levando no engenho Trapiche do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, ou na rua Nova em casa do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, defronte da Conceição dos Militares.

— Roga-se ao Sr. Antonio Rodrigues Lima, que diz ser estudante e morador na rua da Cruz do Recife, o favor de ir ao becco do Porto, taberna n. 6, pagar a quantia de 8$260, que é devedor ha muito tempo.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua da Senzala Nova n. 30.

Casa de commissão de escravos na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhorés, afiança-se o bom tratamento e a prompta venda, afim de os donos não soffrerem empate com a venda dos mesmos; nesta mesma casa ha sempre para vender escravos para engenho, moleques e negras.

— Fazemos sciente ao respeitavel publico que a loja de Chagas & Santos na cidade de Goianna passou a Albuquer & Silva, onde se acham estabelecidos, e para mais publicidade recorrem a este jornal.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaúdo, altura regular, e está buçando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moêda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

ATTENÇÃO.

Na rua Direita n. 2, paga-se bem se exigir a pessoa que der noticia de uma preta forra lavadeira, chamada Thereza que tem uns netos, moradora na rua da Roda. Os signaes são: velha, baixa e magra; adverte-se que a mesma lava em Beberibe.

— Precisa-se de um estribeiro e paga-se bem: no Caes do Ramos, estabelecimento da empreza de irrigação e limpeza.

— Na rua da Aurora n. 54, alugam-se 4 escravas que sabem coser, engommar, bordar, fazer labyrintho, marcar, lavar e cozinhar o diario de uma casa: na mesma casa alugam-se 2 copeiros, sendo um delles tambem boleeiro.

— Na noite de domingo 13 a 14 do corrente, fugio do patacho dinamarquez *Spero* quatro pessoas da tripolação com o bote do mesmo navio; este bote está pintado por dentro de cor de cinza e por fóra envernisado com duas listras vermelhas: a pessoa que achou o dito bote, queira restituir ao capitão I. W. Gorjan do mesmo, que será bem gratificado.

— O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella póde ser procurado para os trabalhos da advocacia na casa n. 63 do aterro da Boa-Vista, ou em seu escriptorio, no primeiro andar da casa n. 25 da rua do Collegio, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

— Do engenho Cabra Velha, freguezia de Jaboatão, desappareceram os escravos João, idade 25 annos, baixo, reforçado do corpo, cara redonda, bons dentes, um pouco rizão e muito regrista; Esperança, idade 22 annos, altura mais de mediana, cabellos pegados, quando falla tem o costume de trancar os dentes, tem uma cicatriz no braço de um carbunculo que ha mezes teve; levou capote azul e um clavinote: quem o pegar, leve-o ao referido engenho, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

Grammatica nacional em verso.

Não me sendo possivel obter mais que tres exemplares em Lisboa, resto da 2.ª edição desta excellente obra, e desejando propaga-la para progresso da instrucção primaria, julguei que o melhor meio era publica-la em fórma de folhetim, para que todas as pessoas interessadas na instrucção, podessem aproveitar uma obra dedicada a S. M. a Imperatriz Duqueza de Bragança, e que mereceu a honra de ser approvada pelo conselho superior da instrucção publica, e aplicada a todas as escolas de primeiras letras do reino de Portugal. Quanto a mim estou pago com o adiantamento que observo nos meus alumnos; mas o proprietario do periodico—A Ordem—que gratuitamente se comprometteu a vulgarisar, bem merece da patria.

Francisco de Freitas Gamboa.

O peior dos surdos he o que não quer ouvir.

O peior dos cegos o que não quer vêr.

Sobral 8 de janeiro de 1859.

Illm. Sr. Francisco de Freitas Gamboa.—Confesso-lhe com enthusiasmo que tem meus alumnos seis mezes de leitura, e sabem ler como pede a verdadeira regra do methodo, compassado e com pontuação prosa e verso; e o que mais admira he que criancinhas de seis annos de idade e com seis mezes de leitura estão argumentando soffrivelmente grammatica! A mim não o devem elles, de certo, he ao grande Castilho, e a V. S., a quem em nome dos meus alumnos lhe agradeço cordialmente a sua obra—Brinquedos da Puericia—que tanto os deleita e lhes disperta a attenção, como por encanto! Rogo-lhe ancioso queira-me mandar mais 50 livros pelo Sr. Clemente Soares e Silva: a minha aula tem crescido a passos agigantados em numero de alumnos, e são seus livros aqui mui procurados e preferidos: portanto eu mesmo já não saberei passar sem elles, das outras aulas mesmo vem aqui procurar os—Brinquedos de Puericia: acredite que se ao Exm. Castilho cabe a gloria da invenção, a V. S. cabe a dita do melhoramento ou aperfeiçoamento. Sou com a maior consideração, etc.

Joaquim Frederico da Costa Rubim.

— Frederico Chaves aluga sua casa de campo, sita no Poço da Panella, com muito bons commodos para familia, tendo 4 salas 7 quartos, cozinha fóra, casa para criados, cocheira, estribaria para 4 cavallos, boa cacimba, jardim e horta aos lados da casa: as pessoas que a pretenderem, poderão se dirigir á mesma casa, ou no aterro da Boa-Vista n. 17.

Attenção a Aurora.
Pateo da Santa Cruz.

O dono deste hotel participa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que voltou para o mesmo sobrado em que morára, pelos commodos que desejavam os seus freguezes; o que estava não servia aos seus freguezes; e fornece comida para fóra com aceio e presteza, por preço commodo, alugam-se quartos, e a todas as horas acharão chá e comidas de diversas qualidades.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife loja n. 14.

Compras.

SEBO.

A saboaria da rua Imperial compra sebo em rama a 8$ a arroba a dinheiro á vista: a tratar com o seu administrador.

NOVO BANCO
DE
PERNABUCO

O Banco compra acções da via ferrea do Recife a São Francisco.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadêa de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

— Compra-se um carro americano que ande com um e dous cavallos: na rua larga do Rosario, taberna n. 33.

— Compra-se uma carteira de amarello, nova ou mesmo usada, que tenha 7 palmos de comprida, pouco mais ou menos: a tratar na rua do Queimado, na loja de miudezas da aguia branca n. 16.

Vendas.

— Vende-se um carro bem construido, para carregar generos da alfandega, e 2 bois manços e já acostumados ao mesmo serviço: a fallar na venda junto ao quartel do Hospicio.

— Vende-se por preço commodo, um carro americano de 4 rodas, com arrêios, e cavallo: a fallar na venda junto ao quartel do Hospicio.

— Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 32, chãos proprios; cozinha fóra, quintal murado, com cacimba propria: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3, loja.

Toucas para meninos.

Na rua po Queimado n. 37 loja de 4 portas tem um variado sortimento de toucas para crismas muito bem enfeitadas para 2$000, ditas muito finas e bordadas a 4$000, tambem tem coifas pretas e de côres, de retroz, muito bem enfeitadas de vidrilhos por preço commodo.

— Offerece-se uma ama de leite bastante sadia e com abundancia de leite: quem precisar pode dirigir-se á loja de chapéos rua do Crespo n. 6.

Rua Nova numero 18.

M. A. Cajá & C.ª receberam um sortimento de camizinhas com manguitos para senhoras e meninas, os lindos padrões que se poderão encontrar, um sortimento de caixinhas de conchas e busos proprios para guardar joias para um presente, por serem muito lindas e exquisitas sua factura, por preço commodo.

LOJA NOVA
DE
Jatahy & Companhia.

Neste grande estabelecimento de calçado francez na rua Nova n.º 7, o publico achará para escolher a vontade, o melhor sortimento de calçado desembarcado ha poucos dias, tanto para senhoras, como para homens e meninos, e muito em conta, a vista da qualidade.

Guarnições de filó preto com golla e manguito, se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Sapatos de trancinha.

Fazenda superior a 1,600 o par: na rua Direita n. 45.

Chapelinas de filó de seda o mais rico que tem vindo ao mercado, assim como véos para as mesmas, se vendem unicamente na loja da rua do Queimado n. 10 de Leite & Correia.

— Na rua da Madre de Deos n. 6 armazem de Machado & Dantas, ha para vender feijão preto chegado do Rio de Janeiro pelo brigue «Almirante,» entrado neste porto no dia 12 do corrente, pelos seguintes preços 11$, 12$ e 13$ o sacco de 2 alqueires.

Luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côr tanto para homem como para senhora, se continuam a vender na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Vendem-se 2,600 courinhos de cabra a dinheiro ou a prazo: no Forte do Matos, armazem do Sr. Araujo para ver e na rua do Crespo n. 25 para tratar.

— Vendem-se 4 moleques de idade de 10 annos, a dinheiro ou a prazo conforme se convencionar: na rua do Crespo n. 25.

Bordados finos
Na rua do Queimado n: 37, loja de 4 portas.

Tem chegado a este estabelecimento um completo sortimento de tiras bordadas francezas de diversas larguras e gostos modernos, entremeios de todas as larguras. Tiras bordadas inglezas de panninho muito encorpado, proprios para calcinhas de crianças, e casaveques para senhoras, camizinhas de cambraia lisamente bordadas para baptisados de meninos e proprios para passeios, para diversos preços, camisas com golinha e manguitos a 500 rs., golinhas a 600, 800, 1$00, 1$240 e 2$800 rs., muito finas, manguitos o par a 1$600 e 2$400.

A 3,500 a duzia.

Meias de fio da Escocia, de cores, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia, por haver grande porção.

Goianna.

Vende-se um sitio denominado Monge, na Jaracaca, com terras sufficientes para levantar um engenho: para tratar se, em Goianna com João Gualberto Pereira, rua da Pontezinha n. 18, e nesta cidade do Recife, rua do Trapiche n. 4.

A' LOJA DA ESTRELLA
NA
Rua do Queimado numero 7.

Neste estabelecimento acharão os compradores o mais variado e completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, como sejam:

Chitas de cores seguras, covado	120
Ditas de ditas finas, covado	180
Ditas francezas finas, covado	240
Peças de cassas de cores	2$000
Golinhas e manguitos de croché	10$000
Cortes de casemira a 8$ e	5$400
Chales de frôco	8
Brim trançado de linho, vara	1$280
Mantas e gravatas finas	8
Musselina do gaz, covado	320
Ricos enfeites para senhoras	14$000
Chales de merinó bordados (com toque de mofo)	4$500
Lenços de cambraia de linho, duzia 4$ e	5$000
Princeza preta, covado	500
Brim de Hamburgo n. 7, vara	480

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato optima figura e optimo boleeiro: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para um e dous cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenhos.

Cal nova de Lisboa em barricas e em ancoras, muito propria para a conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da relação n. 28.

Grande sortimento
DE
Fazendas pretas para a quaresma.

Grasdenaple preto a 1$300, 1$600, 1$800, 2$000, 2$400 o covado, dito muito superior e largo a 2$600 e 2$800 o covado, sarja preta superior a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$500 o covado, sarja preta adamascada a 2$436 o covado, dita muito larga e superior em qualidade a 3$500 o covado, córtes de seda pretos adamascados a 30$ o córte, ditos pretos com babados a 65$ o córte, ditos com babados de velludo a 85$, ditos com 2 saias bordados a velludo a mais superior que tem vindo a Pernambuco a 150$, ditos muito ricos a 200$, ditos com barra adamascados a 65$, mantas de filó pretas a 10$, ditas superiores a 12$, ditas de blonde a 16$, pannos pretos de 2$, 2$500, 3$500, 4$, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 12$, casemiras pretas de 1$430 o covado, ditas a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, e muito superior a 4$, manteletes pretos bordados, visitas pretas bordadas, e outras muitas fazendas de bom gosto, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, de José Moreira Lopes.

OCULOS DE ALCANCE.

Vendem-se tres oculos de alcance, novos e de muito bons vidros, sendo um grande por 30$, e dous menores a 20$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

— Vende-se a loja de calçado da rua da Penha n. 29, com poucos fundos, ou a armação só: a tratar na rua do Livramento, loja n. 27.

Presuntos para fiambre.

Vendem-se presuntos para fiambre: no aterro da Boa-Vista, junto a loja de flamires, em casa de Farias & Martins: assim como vinho Madeira Secca, dito Cherez, dito Bordeaux, e todos os mais generos a vontade dos freguezes.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas, descoberto e com arreios em muito bom estado, por preço commodo: no aterro da Boa-Vista, para ver e tratar com Miguel Souger.

Novidade no
mercado.

Ao deposito de pão, em frente o becco do Rosario, chegaram da Europa ultimamente novas remessas de tudo quanto diz respeito a balaios, obras estas fabricadas em Portugal, França e Hamburgo, são pelo presente rogadas todas as pessoas que neste estabelecimento fizeram encommendas de berços volantes para crianças de tenra idade, voadores para as mesmas aprender a andar, canastras grandes para supprir os panacus, cestas para aviamentos de fazer meia, ditas grandes e menores para compras no mercado, e para mascates de miudezas, açafates e condecas: vendem-se tambem molhos com 10 esteiras de angola, vindas por Lisboa, a 2$400 cada um molho.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de caças de cores com 33 covodos a 6$000, covodos a 200 reis, peças de lãa com 32 covodos e bastante larga a 5$000, covodos a 160, cortes de caça com 11 covados a 1$200, lenços de retrós a 500 reis, camisinhas com gollinhas para senhora a 2$000, mussulina encarnada e branca a 320 o covado, cortes de lãa de quadros e fazendas bastante largas a 5$000, lãazinha fina para vestido a 400 o covado, peças de bretanha de rolo a 2$000, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dá-se amostras com penhores; a loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$500 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, córtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de tonquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitós de alpaca muito finos a 6$000 rs., córtes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitos e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 1$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amosiras.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cortes de seda com babados e com 27 covodos a 20$000, ditos com 19 covodos por 18$000, ditos de lãa fazenda nova com 12 covodos a 5$000, manguitos bordados a 3$500, gollinhas finas 1$000, ditas a 1$000, camisas com gollinhas a 2$000, lenços de seda encarnados e brancos a 800 reis, filló de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dá-se amostras com penhores; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

SUBSCRIPÇÃO.

Alguns homens serios e eruditos, que se esforçam constantemente por seus trabalhos pelo bem estar e progresso do Brasil, pediram o concurso de nossa casa para a execução de uma idéa tão feliz como util, mandando verter para a lingua portugueza os escriptos sobre Bancos pelo celebre banqueiro *Gilbart* e pelo notavel estadista *Wilson*; honrados dessa missão, associamo-nos á ella como á toda idéa progressiva, mas apezar de nossos esforços estaremos sempre abaixo do trabalho a que se dão os creadores desta idéa toda nacional, com o unico fim de verem o paiz aproveitar sãas doutrinas e conhecimentos preciosos, que se esforçam de por á sua disposição.

Não faremos observar o talento que presidio a escolha judiciosa dessas duas obras dignas de ornarem todas as Bibliothecas, ellas recommendam-se por seu merito e incontestavel valor. São ao mesmo tempo classicas e escriptas com a erudição, clareza de execução, pureza de idéas e elegancia de estylo, são as menores vantagens que se encontram nesses escriptos indispensaveis á todas as pessoas que desejam ter conhecimentos nas sciencias financeiras, economicas e commerciaes.

Titulos das Obras: —*Tratado Pratico sobre Bancos*, por *Gilbart*;
Capital, Circulação e Bancos, por *Wilson*.

As duas obras nitidamente impressas e bem encardenadas em Paris, formando 4 volumes, he para os subscriptores 20$000, que serão realisados no acto da entrega dos exemplares, depois de publicadas o preço será augmentado.

Os nomes dos Srs. subscriptores serão inscriptos no fim de cada uma das duas obras como dignos protectores desta empreza de interesse publico.

Subscreve-se no Rio de Janeiro, *unicamente* na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

ALGEBRA
ELEMENTAR DE AVILA.

Os Srs. estudantes das escolas militares de applicação do exercito da academia da marinha, da aula do commercio e dos collegios de instrucção secundaria, terão neste compendio uma guia em suas lições, pelo methodo e clareza em que se acham expostas as materias, 1 vol.

Vende-se no Rio de Janeiro, *unicamente* na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

ARITHMETICA
DE AVILA.

Que de ordem do governo e em consequencia do proposto do conselho director da instrucção publica, acaba de ser adoptado no collegio Pedro II, bem como o resumo da mesma arithmetica, tambem igualmente adoptado para as escolas da instrucção publica.

Vende-se no Rio de Janeiro, *unicamente* na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, e nas principaes livrarias de Pernambuco.

CURSO
DE
Estudos Elementares
OU COLLECÇÃO
DE
TRATADINHOS SEPARADOS
Contendo as mais uteis noções acerca dos principaes ramos de conhecimentos humanos,
POR CAMILLO TRINOCQ.

Primeiro livro de leitura. 1 vol. in-12—1$000
Elementos de Arithmetica. 1 vol. in-12—1$000
Elementos de Algebra. 1 vol. in-12—1$000
Elementos de Geometria. 1 vol. in-12—1$000
Elementos de Astronomia, seguida de uma noticia acerca do Calendario. 1 vol. in-12 com mappas 1$000
Resumo de Geographia geral, antiga e moderna 1 vol. in-12—1$000
Resumo de Mythologia. 1 vol. in-12—1$000
Resumo da Historia Santa, contendo o antigo e novo testamento. 1 vol. in-12—1$000
Resumo da Historia da Europa Antiga. 1 vol. in-12—1$000
Resumo da Historia da Europa durante a Idade Media. 1 vol. in-12—1$000
Resumo da Historia da Europa Moderna. 1 vol. in-12—1$000
Resumo da Historia da America. 1 vol. in-12-1$

FIGUEIRA.

No armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, vende-se o verdadeiro vinho tinto da Figueira em pipas e barris de 5.° muito proprio para casas particulares por ser mui superior e por preço commodo.

Assucar refinado.

No pateo do Terço n. 23 vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Primeira sorte dito 120 réis a libra.

Assucar refinado.

Na rua das Laurangeiras n. 15, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte christalisado 200 réis a libra.
Primeira sorte arêado 140 réis a libra.
Segunda sorte dito 120 réis a libra.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Almeida Gomes, Alves & C.ª
VENDEM NO SEU ARMAZEM
27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS, bandejas e outras obras de prata.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

FOLHA
Lima & Martins

vendem em seus estabelecimentos da rua Nova ns. 6 e 39, folha de Flandres, pelos seguintes preços, a dinheiro á vista:

Marca	IC	21$000
Dita	IX	22$000
Dita	IXX	23$000

Tambem vendem a prazo pelos preços que se convencionar.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se effectivamente farello de Lisbôa nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch. Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

— Vende-se superiores linguas seccas, rua da Praia, armazem n. 10.

— Vende-se uma escrava crioula de idade vinte a vinte e dous annos, sabendo engommar, cozinhar e lavar de sabão: na rua do Sebo n. 29.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

JOIAS.

Os abaixo assignados com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11 confronte a rua Nova e pateo da Matriz, fazem publico que tem recebido ultimamente ricos sortimentos de obras de ouro as mais em moda tanto para senhoras como para homens e meninas, tudo bom e em conta; passa-se recibos com responsabilidade e garantidos, declarando n'elles a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates.

Serafim & Irmãos.

Assucar refinado.

No pateo da Matriz da Boa-Vista n. 26, confronte o chafariz, vende-se assucar refinado pelos preços seguintes:
Primeira sorte chrsitalisado a 200 reis a libra.
« « areado a 140 « «
Segunda « « a 120 « «

Cera de carnaúba.

Vende-se no deposito da rua da Cruz n. 33, cêra, fio da Bahia, breu e velas de carnaúba e composição, solas e pelles de cabra.

— No armazem n. 6 da rua da Madre de Deos e no deposito da rua da Cruz do Recife n. 32, vende-se assucar refinado em barricas de arroba e meia, tres arrobas, seis e meia, e sete proprio para embarque, por ser preparado com clara d'ovo, sendo a arroba do de primeira qualidade a 4$800, e o de segunda á 4$160.

— Vendem-se calças e camisas feitas para trabalho, em porção e a retalho a 1$ a peça; na rua do Collegio loja n. 9.

— Vende-se um moleque de 20 annos, official de pedreiro, vindo no ultimo vapor do norte: na rua Direita n. 66.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo, etc.

Queijos suissos

ultimamente chegados e do superior qualidade, vende-se unicamente nos armazens de Andrade & Campello, na rua da Madre de Deos n. 18, ou no largo da assembléa junto ao trapiche do algodão.

Cimento romano.

Vende-se nos armazens de Andrade & Campello, rua da Madre de Deos n. 18, e no largo da Assembléa junto ao trapiche do algodão.

Grande sitio.

Vende-se o grande sitio denominado Agua Fria, distante da cidade de Olinda m quarto de legua, ou pouco mais, á margem da estrada publica, que vai para o Norte, contendo diversas casas, muitas e diversas fructeiras, inclusive coqueiros, acima de 200 pés, tem longas varzeas, uma dellas cortada por um riacho perene, e diversas nascentes, tem mata pequena e capoeiras; este bello sitio está muito apropriado para uma grande engenhoca, ou para outro qualquer estabelecimento rural, pois as suas terras são muito productivas, e a localidade muito vantajosa: a tratar na rua do Queimado, loja n. 21 A.

CARROS.
G. Adolphe Bourgeois,
RUA NOVA N. 61,

vende carros novos e modernos de 4 assentos pequenos e grandes, dos melhores fabricantes de Paris, e outros com pouco uso, arreios novos, cabriolet de coberta e sem ella, parelhas de cavallo para carro, bons cavallos para cabriolet, tudo por preço commodo.

55 Aterro da Boa-Vista 55
Casa de F. Poirier.

Vende-se taboas de pinho de resina de 1 1/4 e 1 1/2 pollegadas de grossura, por preço muito razoavel.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender:
Fio de algodão.
Algodão da fabrica da Bahia.
Colla de primeira e segunda qualidade.
Fumo em folha superior.
Jacarandá muito bom.
Para ver, no seu armazem da rua do Vigario n. 22, e para tratar no seu escriptorio da rua da Cruz n. 1.

Ultima moda de Paris.

Chales de merinó setim, bordados a seda, com matiz de ouro: na rua do Queimado n. 21 A.

— Arkwright Tuckiss & C.ª tem para vender no seu armazem da rua da Cruz n. 61 o seguinte, por commodo preço:
Biscoitos em latas.
Fio de vela.

XAROPE
DO
BOSQUE.

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova numero 53: garrafas 1$500 e meias 3$, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de pthysica em todos os seus differentes grãos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dor na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

— Eixos patente com rodas de madeira para carroças de engenhos de assucar: na fundição do Brum n. 6, 8 e 10.

TAIXAS DE COBRE

para engenhos de assucar: na fundição do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrinto vindas do Ceará.

— Na rua da Aurora n. 54 alugam-se quatro escravas, que sabem coser, engommar, bordar fazer labyrintho, marcar, lavar e cozinhar o diario de uma casa. Na mesma casa alugam-se dous copeiros, sendo um delles tambem boleeiro.

— Vende-se a 4$000 barris com farinha de trigo, propria para animaes: no armazem de Luiz Annes, defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma preta de muito boa conducta, e que sabe vender na rua e ensaboa: na rua das Cinco-Pontas n. 54.

— Vende-se uma preta cozinheira, compradeira, lavadeira e boa quitandeira: para ver e tratar, na rua da Praia, typographia n. 43.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

N.° 40
RUA DO QUEIMADO
HENRIQUE & SANTOS
Fazendas da ultima moda para Homens Senhoras e Meninos

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos vestidos de seda de cor com babados	$
Ditos ditos de dita de cor com babados brancos	$
Lindos cortes de vestidos bordados ao lado	$
Grosdenaples lisos de todas as cores, covado	1$800
Dito de cor de quadrinhos, covado	1$700
Dito preto liso, covado 1$600 a	2$800
Seda branca lavrada, covado 1$300 a	2$800
Sedas de quadros largos mui lindas, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Bélleza da China de seda, covado	1$400
Follar de Paris de seda, covado	1$200
Chaly de flores de lindos padrões, covado	1$000
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de listras, covado	900
Duqueza de seda de lindos gostos, covado	800
Frondelina de seda, covado	640
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	360
Barege de seda de quadros, covado	600
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Velbutina de cores e preta, covado	720
Arlandys de novos desenhos, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara 320 a	800
Chales de merinó estampados 4$500 a	6$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito franja de lãa	4$800
Ditos de dito bordados	8$000
Ditos de dito bordados a velludo	$
Ditos de seda de cor, pretos e roxos	$
Luvas de seda para senhoras e meninas	
Gollinhas, entremeios e tiras bordadas	$
Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados	$ / 7$000
Ditos de italiana de seda de cor e pretos	9$000
Ditos de alpaca preta com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina	6$000
Ditos de alpaca de cor com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta fina	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

He bom e muito barato.

Vendem-se facas e garfos muito finos com cabos de osso roliços e oitavados muito bem pollidos, pelo baratissimo preço de 3$200, ditas finissimas com cabos de chifre de viado a 4$500, ditas de cabos de balanço o mais fino que se pode encontrar a 6$, ditas com cabos pretos a 4$ e 6$, ditas com cabos de martim, trinchantes de todas as qualidades, colheres de metal principe de muito superior qualidade para chá e sopa a 3$ e 5$500 a duzia, ditas para terrinas a 3$ cada uma, e outras muitissimas cousas que se vendem baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pentes de tartaruga e outras qualidades diversas.

Vendem-se pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos e fornidos para cocó, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 a 5$, ditos muito ricos tambem de tartaruga á imperatriz, para diversos preços, ditos de balea, que muito se confundem com os de tartaruga, pelo barato preço de 1$, ditos de todas as qualidades para alisar, ditos de todas as qualidades para piolhos, ditos de travessas de bufalo e tartaruga, tudo por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Espartilhos francezes.

Vendem-se espartilhos francezes de molas, de carreteis e de ilhozes para enfiar, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitoria e na commodidade a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 6$500 e 7$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegada a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Bonitas e de boa qualidade.

Vende-se lãa de muito lindas cores e de boa qualidade para bordar, pelo baratissimo preço de 8$ a libra: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes por dispensar a costura a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cofres para guardar dinheiro ou joias.

Vendem-se cofres para guardar dinheiro e joias, pelo baratissimo preço de 5$, 5$500 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ e 1$200, ditas de seda de todas as cores com ricas guarnições e simples para senhora, ditas de seda fio de Escocia e algodão, todas de muito boas qualidades para homem, ditas de seda para meninas por preço que por certo não deixará de agradar a qualquer comprador: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

ENFEITES PARA CABEÇAS.

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhora a 6$, 8$ e 10$, preços estes baratissimos á vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vidrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos, dirija-se a loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Aguia branca.
Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vendem-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1$800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2$500 e 3$500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4$500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3$600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos meninas conforme os differentes tamanhos, asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1$600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2$500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto, que estão patentes na loja d'aguia branca, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se saccos grandes com arroz de casca muito novo, e oleo de ricino em latas de 30 libras, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 5.

Para mascates e boceteiras.

Vendem-se caixinhas com 100 agulhas francezas sortidas de muito boa qualidade a 160 e 200 reis, caixinhas muito bonitas com grampos muito bem feitos a 80 e 120 rs., biquinhos e rendas estreitas muito bonitos a 800 rs. a peça com 10 varas, cartões de colchetes francezes a 50 rs., tesouras finas para costura a 1$ a duzia, botões para camisa a 160 rs. a grosa, pentes muito bons para alisar a 1$280 rs. a duzia, ditos muito finos para cocó a 2$ a duzia, canivetes muito finos para aparar pennas a 2$ a duzia, estojos com navalhas muito finas para barba a 500 e 600 rs., ditas sem estojos a 320 e 400 rs., peças de fitas de lãa de todas as cores com 13 varas a 180 rs., linhas de miada cabeça branca e encarnada, ditas de novellos de muito superior qualidade de cores e brancas de todos os numeros, fitas de seda e de retroz, alfinetes em cartas e em caixinhas, e tudo o mais que he necessario para completo sortimento e por preço que deixa grande interesse a quem comprar para tornar a vender: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleicão mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saúde.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Ditas no ligado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas segundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas.	Ulceras.
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do ligado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

As verdadeiras luvas de Jovin.

A loja d'aguia branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, he dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
Perfumarias francezas e inglezas.

Vende-se a bem conhecida e acreditada agua de colonia do Piver, em frascos grandes e pequenos, garantindo-se a qualidade a 500 e 1$, dita muito boa ingleza, ainda superior a do Piver a 1$ o frasco, sabonetes para barba a 1$ a duzia, canudos de pomada franceza muito fina a 100 e 160 rs., ditos muito grande e de superior qualidade a 600 rs., opiata ingleza para os dentes, em caixas de porcellana e muito grandes a 800 rs., dita franceza em tubos grandes de metal a 800 e 1$, vinagre aromatico muito proprio para dores de cabeça, além das mais serventias a 800 rs. o frasco, sabão de creme de amendoas muito superior para barba, em caixas de vidro e de porcellana a 1$200 e 1$500, agua de Lavander verdadeira ingleza a 800 rs. o frasco, frascos grandes e bonitos com o verdadeiro oleo de babosa a 1$, essencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 rs., pastilhas proprias para bahus e commodas, por ser o verdadeiro preservativo das traças e ao mesmo tempo deixar excellente aroma na roupa, pelo baratissimo preço de 500 rs., extractos finissimos de diversas qualidades, francezes e inglezes, em ricos frascos de crystal brancos e de cores e de variados gostos, banha muitissimo fina ingleza e franceza em latas, frascos de vidro grandes e bonitos, vasos de porcellana de bonitos e variados gostos, caixinhas muito ricas com sortimento de perfumarias proprias para presentes; e outras muitas diversidades de perfumarias, todas muito finas e por preço que não he possivel deixar de agradar a quem tem precisão de comprar: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Visporas e dominós.

Vendem-se os muito divertidos jogos de visporas pelo barato preço de 1$ e 1$500, e os de dominó a 1$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para meninos.

Bonets de gorgurão de seda furta-cores, obra de muito gosto a 4$: na loja d'aguia branca, na rua do Queimado nos quatro cantos n. 16. A grande extracção que elle tem tido, e a pequena quantidade que resta, faz-nos dizer que quem não se apressar ficará sem elles, por isso appareçam hoje mesmo quem quizer dar as festas aos seus pequenos.

Camisas de meia.

Vendem-se muito superiores camisas de meia a 1$ e 1$200 reis; na rua ds Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

Pulceiras de froco.

Vendem-se muito lindas pulceiras de froco das que mais se usam presentemente, pelo baratissimo preço de 2$ reis o par: na rua do Queimado, na bem conhecida loja da boa fama n. 33.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de martim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Bandejas finas.

Vendem-se ternos de tres bandejas muito finas e de gostos inteiramente modernos pelo baratissimo preço de 9$ e 12$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

He incrivel.

Crambraias francezas de pradrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 reis a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vende-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de mofo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Capellas e ramos para noivas.

Vendem-se finissimas e delicadas capellas e ramos brancos para noivas, pelo baratissimo preço de 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim barnco fino de linho a 1$280 a vara, dito pardo trançado a 800 reis a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos á 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, hamburgo muito fino a 9$ e 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com 30 varas, panno fino preto a 2$, 3$ e 4$ e muito superior a 5$ o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 o covado, madapolão entre fino a 3$200 a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino a 5$ a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ o covado, merinó setim superior a 1$120 o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500, ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800, bengalas de junco, e de canna com ricos castões a 1$, 2$, 2$500, 5$ e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito fino de esguião de puro linho a 7$500 a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Espelhos grandes.

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja d'aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Leques muito finos.

Vendem-se leques de madreperola os mais ricos que se pode encontrar, pelo barato preço de 12$ e 15$ cada um, ditos sem ser de madreperola, porém de gostos muito lindos a 2$, 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Apparelhos de porcellana.

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedo de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja d'aguia branca n. 16.

CHEGUEM AO BARATO.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam cortes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 5$400 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado; ditas francezas de lindos padrões e de excellentes pannos a 240, 260, 280 e 300 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas peças de 20 varas a 11$, gravatas pretas e de cores com mola e sem ella a 800 e 1$ cada uma, ditas com mola muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, ditos de dito branco com listras e de puro linho a 1$920 cada um, cortes de gurgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lizas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdy fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura propria para samarras e capas de padres a 800 reis, lanzinhas de quadros proprias para vestidos de senhora a 360 e 500 reis o covado, chales de lãa finos com barra matisada a 4$500, ditos de merinó lizos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100, 120 e 130 reis cada um, chitas francezas largas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 reis a vara, mussullina com pequeno toque de avaria de lindos padrões a 250 o covado; dita sem avaria a 300 reis o covado, dita toda encarnada a 220 reis o covado, dita mais larga a 320 reis, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 4$, 5$ e 5$500 o covado, dito azul proprio para fardas a 2$, o covado, lenços brancos para mão de senhora de bico largo e muito finos a 800 e 1$ cada um, chitas escuras de tintas fixas a 5$200 a peça, alpacas de seda de superior qualidade a 900 reis o covado, peças de cambraia liza com pequeno toque de mofo a 2$, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, italianas, especie de cambraia pintada de cores fixas e lindissimos gostos a 480 reis a vara, cambraias francezas de lindos padrões e excellentes pannos a 500 reis a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 reis a vara, luvas de fio da Escocia, brancas e de cores a 320 reis o par, cambraias napolitanas roxas e azues de quadro a 360 reis a vara ou 220 reis o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 reis o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutina de todas a cores a 720 reis o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 reis o par, ditas para senhora de todas as qualidades, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de panno preto e de cor a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par,; e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar e se venderão por baratissimos preços e se darão amostras com penhores.

NA LOJA DA
AGUIA BRANCA.
Bandeija e talheres

Vende-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e crados a 3$200 e 3$500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3$600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabo de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$ 5$500 6$ e 6$500 a duzia, ditas com cabo de martim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2$500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 3$500 a duzia e para chá a 2$800, ditas octutinagre a 1$600 e 1$, ditas grandes e muito finas a 3$ cada um: na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

— Vende-se uma negrota de 17 annos: na rua do Rangel n. 21 das 7 ás 9 horas do dia. Tambem tem para vender-se uma mobilia de jacarandá em bom uso.

Sorvete.

Hoje haverá sorvete na casa do Aterro da Boa-Vista n. 3.

— Vende-se uma taberna na estrada de Santo Amaro: os pretendentes dirijam-se a mesma.

CHEGUEM A PECHINCHA
Com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 3$400 a peça, ditos mais finos largos a 3$800 a peça, chitas francezas largas cores escuras e lindos padrões com pequeno toque de mofo a 200 reis o covado, chales de merinó com algumas pintas de mofo e com lindas palmas nas pontas a 5$500 cada um.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS.
—
Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, boiões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.
—
Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.
—
Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.
Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

— Vende-se uma casa terrea com um terreno ao lado, com 44 palmos de frente e 170 de fundo, murado, na passagem da Magdalena n. 9, entre as duas pontes: a tratar na rua do Vigario n. 23, ou na travessa da Madre de Deos n. 12.

A BOA FÉ.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 varas e meia, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 varas e meia, cambraia muito fina com chavicos a 900 reis a vara, e a 7$000 a peça com 8 varas e meia, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 reis a vara, organdy muito fina a 700 reis o covado, barege de seda com quadros a 640 reis o covado, chali liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 reis o covado, dito com listras e quadro de seda a 800 reis o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ reis o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 19$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$200 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapéos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ á duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 reis, lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 reis o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 reis o par, e além disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vende-se muito barato: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até a 8 horas e meia da noite.

— Vendem-se velas de carnauba de primeira qualidads, de todos os tamanhos a 13$000 a arroba, ditas de composição a 14$000, charutos emmaçados quadrados a 1$400 o cento. Na mesma fabrica precisa-se de dous officiaes de charuteiro, e paga-se 460 de feitio por cento, dá-se fumo de regalia para trabalhar: na travessa dos Expostos n. 16, por detraz da matriz de Santo Antonio.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita,

esquina que vira para S. Pedro n. 16, tem effectivamente riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, proprios para a estação invernosa, e vende-se tanto a retalho como em grandes porções, por menos preço que em outra qualquer parte: os senhores commerciantes de fóra devem prevenir-se, pois o inverno está proximo.

— O agente Oliveira acha-se encarregado pelo Sr. J. H. H. Holm, socio gerente da casa commercial nesta praça dos Srs. N. O. Bieber & C., da venda do optimo sitio, com baixa de capim para 3 ou 4 cavallos, e com uma elegante casa contendo numerosas accommodações, vendido por intervenção do mesmo agente em leilão de 10 de julho do anno passado, por ordem do seu anterior proprietario Manoel do Nascimento da Silva Bastos; e como nessa occasião foi de tudo feita ampla descripção por este Diario, sufficiente parece declarar-se presentemente ser situada a dita bem conhecida e aprasivel propriedade, no lugar denominado estrada de Sant'Anna, defronte da do finado Antonio da Silva; e que, em consequencia de tencionar dito Sr. Holm retirar-se para a Europa, póde dispensar a occupação da mesma, que fôra comprada com o intuito de goza-la com sua familia.

— A taberna do pateo do Paraizo n. 16, vende vinho em canada a 2$560, dito em garrafas a 400 rs., espirito de vinho em canada a 2$080, dito em garrafas a 320, milho em cuias a 360, arroz da India a 2$800 a arroba, dito em libras a 100 rs., feijão mulatinho, cuia 900 rs.

— Vende-se a taberna da rua da Gloria n. 4: quem quizer comprar dirija-se a mesma, a tratar o negocio.

— Vendem-se carroças com pouco uso proprias para carregar assucar, e bois escolhidos para as mesmas; tambem traspassa-se o arrendamento de um sitio na estrada de Belem, com grande planta de capim para sustento do gado: a tratar no trapiche da companhia com José Velloso Soares & Filho.

COUROS DE CABRA.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha e Silva, ha para vender couros de cabra recentemente chegado do Assú.

— Vende-se superior farello de Lisboa chegado ultimamente: na rua do Vigario n. 19, 1.° andar por commodo preço.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

ARMAZEM
DE
Fazendas e modas
DE
MIGUEL JOSÉ DE ABREU,
11 Rua do Queimado 11

Este estabelecimento que inquestionavelmente he hoje um dos melhores neste genero acha-se completamente sortido de tudo o que de mais rico, mais bello, mais moderno e de mais elegante e apurado gosto existe no mercado relativamente a fazendas e modas tanto para senhora como para cavalheiros.

Não se especialisam aqui os diversos artigos que constituem este variadissimo sortimento, porque isso faria demasiadamente longo, e por consequencia fastidioso e inutil este annuncio; mas assegura-se ao respeitavel publico e especialmente as senhoras e cavalheiros do bom tom, que o que acima se affirma não he o costumado e trivial engodo com que se procura attrahir a concurrencia, mas sim a exacta e fiel expressão da verdade.

Ao que fica dito só resta accrescentar que todos os artigos serão vendidos pelos mais moderados preços.

— Vendem-se escadas de engonço de differentes comprimentos, bombas para puchar agua em cacimba, com correntes de composição, e algumas mais baratas por terem pequenos defeitos, pregos proprios para pregar arcos de barricas: na rua do Trapiche n. 8.

Revalenta arabica.

He com este nome ha pouco tempo conhecida neste paiz uma fecula, cujo longo uso e miravilhosos effeitos são ha muito conhecidos e bem notorios na Europa. Esta farinha que os medicos mais circumspectos e experientes tem empregado em diversas molestias e circumstancias lhe tem grangeado o credito bem merecido de que hoje goza. A—revalenta arabica—alem de muitas e variadas enfermidades, que ella combate sem o menor soffrimento do paciente, he especialmente applicada as pessoas que carecem de um alimento delicado restaurante e de facil digestão, o qual longe de ser repugnante pode ser tomado com apetite como qualquer outro alimento ordinario. He especialmente empregada nos padecimentos pulmonares, debilidades de qualquer orgão enfraquecido por toda e qualquer doença e particularmente para molestias no peito, como tosses, coqueluches, asthma, azias de estomago, ataques nervosos, affecções do figado etc., etc. Vende-se somente na rua da Madre de Deos n. 1, Pernambuco, botice e armazem de drogas de João da C. Bravo.

Rua Nova n. 18.

A. Cajú & C. avisam aos seus freguezes que continuam ter um completo sortimento de obras de alfaiate superiores e mais inferiores, mais acabadas que se pode encontrar neste genero: casacas de differentes cores e qualidades, sobres e paletots de panno preto e de differentes cores, de seda, gurgurão, palha, casemira, ganga, brins e bretanha, coletes de setim branco bordados proprios para baile e noivo, ditos pretos, ditos de casemira bordados preto e de cores, ditos de gurgurão preto e de cores, ditos de fustão branco e de cores, roupões e casaveques para montaria de senhora, camisas francezas brancas com peitos de linho, ditas com peitos de cores, ditas com peitos de fustão de cores, camisinhas de cambraia para senhora, ditas de dita com manguitos, ricas luvas de seda com enfeites pretos e de cores para senhoras e meninas, ditas de algodão brancas e fios de Escocia de cores para homens, chapeos francezes, ditos de feltro, ditos de baeta, bonets de setim e panno tanto para homens como para meninos, um sortimento de bengalas superiores e inferiores, chapéos de sol de seda e pano para homens e senhoras, e de molas, meias cruas e brancas para homens e senhoras, ditas para meninos de ambos os sexos, sapatinhos e toucas proprios para crianças se baptisarem, ligas, gravatas francezas e mantas para ditas, panno fino preto e de cores, continuamos a vender casemira preta e de cores, meias casemiras, merinó, sarja de lãa, alpaca, princet, brins de linho de cores e de differentes qualidades, esguião, algodãozinho, madapolão superior e inferior e continuaremos a termos um sortimento de differentes fazendas pelo preço mais commodo que se pode encontrar.

Chapéos à Aquille.

Vendem-se os melhores e mais modernos chapéos preto a aquille, para homem: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello.

Superiores sedas.

Vendem-se os melhores e mais modernos cortes de seda preta de 2 saias, ditos de 3 folhas, manteletes pretos e de cor, grosdenaples de cores pretos: na rua do Queimado n. 29, loja do sobrado amarello, mandam-se as amostras.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua d'Apollo n. 14.

OBRAS
DO
Dr. Pimenta Bueno.

Na rua do Sebo defronte do n. 22, continua-se a vender todas as obras deste jurisconsulto.

Polvora e chumbo.

Vende-se por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Moreira Dias, no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 23.

Salitre refinado.

Vende-se salitre refinado de superior qualidade, por barato preço: no armazem da rua da Moeda n. 23.

Ao pateo de S. Pedro n. 6.

Acha-se todos os dias, das 6 horas da tarde ás 10 da noite, sorvete de variadas fructas, e pelo preço de 240 rs. o copo.

Escravos fugidos.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado na noite de 30 de janeiro proximo passado, o seu escravo Raimundo, preto crioulo, que representa ter trinta annos, é de boa figura, tem pouca barba e usa-a rapada, é alto cheio do corpo, e bem fallante, tem falta de dentes na frente, tem uma pequena rotura no lado direito e usa de funda, tem os dedos grandes dos pés um pouco tortos; foi vestido de palitot preto, camisa de chita franceza, calça de brim branco de pequenos quadros, e chapeo de feltro pardo. Consta que naquella noite e no dia seguinte (domingo 31) estivera no Barro em companhia dos outros, na propriedade do Sr. Jacintho José Cabral: roga-se a policia e a qualquer outra pessoa a sua apprehenção, conduzindo-o á casa do mesmo abaixo assignado, rua Nova n. 33, ou rua do Trapiche n. 9, armazem, onde se gratificará pela apprehenção.

José d'Aquino Fonseca.

— No dia 11, pelas 3 horas da tarde, ausentou-se da casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo, uma negra por nome Feliciana, de nação, idade 35 annos, pouco mais ou menos, com bastantes marcas de chicote pelo corpo, feitas ha mais de 6 annos, e entre os dedos de uma das mãos tem uma marca branca de uma ferida, alta, pés grandes e beiços grossos, ao pescoço um cordão preto com umas figas e bustos, anda apressada: quem achar e entregar a seus donos, receberá uma gratificação razoavel; ha desconfiança que foi para o mato e levou uma trouxa com dous pannos, sendo um da Costa e outro preto fino, um vestido preto, cerca de 6 vestidos, sendo dous brancos com corpos de seda cor de rosa e amarello, e mais objectos de seu uso.

— Fugiram do engenho Oiteiro de Sebastopol desta provincia da Parahiba do Norte, na noite de 31 de janeiro do corrente anno os escravos seguintes: Camillo, crioulo, côr bem preta, de idade de 38 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo reforçado, bocca regular, sem barba, tem os dentes da frente uns sobre os outros, e uma cicatriz em uma das pernas, que diz ter sido dentada de um porco do mato, e as costas bastante picadas de chicote. Maximiano, cabra, côr escura, idade que representa ter 20 annos, baixo, grosso, rosto redondo com buço de barba, nariz chato, beiços grossos, dentes perfeitos e bonitos, falla descansado. Albano, cabra, idade presumida 24 annos, estatura regular, secco do corpo, rosto tirado, olhos pequenos, nariz e bocca regulares, dentes perfeitos, mãos grandes, e pés com alguns bichos, tem a falla muito descansada e um pouco boçal. Estes escravos foram do Maranhão d'onde vieram para ser vendidos na Parahiba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, e quem quer que os apprehender e levar no referido engenho a seu senhor Cypriano de Arrochella Galvão, será recompensado com generosidade.

— Fugio do engenho Vunda da freguezia de Itambé no dia 1.° de fevereiro, o escravo Vicente, com os signaes seguintes: côr fula, rosto redondo, cabellos pouco pegados, com algumas marcas de bichos, e tem uma ferida na perna direita, algumas marcas de relho pelas costas, com 18 a 20 annos de idade; levou calça e camisa de algodão azul, sahio montado em um cavallo mellado amarello, pés e mãos e os joelhos pretos, e tambem cauda e crinas pretas; foi visto até Goianna e d'ahi não se sabe que direcção tenha tomado; supõe-se que tenha seguido alguns almocreves, por ser muito tolo: portanto roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes de o capturar e levar ao referido engenho, ou nesta praça ao abaixo assignado, na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar, que serão generosamente recompensados.—*Joaquim Velloso da Silveira.*

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.